

SIDON E KISSONE, NA SIRIA, EM PODER DOS INGLESES

Os Exercitos Britânicos Desencadearam Uma Ofensiva Penetrando 65 Quilômetros no Interior da Libia

Antagonismos e aproximações no mundo moderno

J. E. DE MACEDO SOARES

O "Correio da Manhã" referiu-se na edição de domingo ao livro de memórias do antigo embaixador norte-americano sr. Lloyd Griscon, que esteve, em 1905, no posto do Rio de Janeiro.

Removido da nossa capital para Roma, logo na apresentação de credenciais o Brasil foi objeto de referências à margem dos usos diplomáticos na audiência em que o rei Vitor Emanuel recebeu o embaixador dos Estados Unidos.

O sr. Lloyd Griscon era moço e pelo jeito não muito avantajado em carnes. O rei impressionado pela mocidade do embaixador perguntou-lhe que idade tinha.

— Trinta e quatro anos, Majestade... Então Vitor Emanuel abordou a magreza de seu interlocutor.

— E' exato, respondeu o sr. Lloyd Griscon, estive vivendo num mau clima...

— No Brasil, não é? que tal sua impressão de lá?

E o rei detalhou então suas impressões sobre a terra e a gente do país tropical:

— E'. Aquilo é um lugar horrível e não gosto da gente tão pouco. Suponho que isso eu não deveria dizer. E' muita falta de diplomacia, mas eu não sou diplomata. Já lidei com alguns desses brasileiros a propósito dos limites do Brasil com a Guiana Inglesa de que fui arbitro. Houve cinco volumes de pro-las e li-os palavra por palavra. Os brasileiros publicaram uma quantidade de mapas que eram inteiramente falsos e incluíram uma porção de gravuras de índios, em vestes diferentes, para dar interesse à leitura. De fato, ficou interessante mas não prestou como argumento. Eu poderia ter dado todo o território à Inglaterra, mas dei metade aos brasileiros e sei que depois me injuriaram furiosamente. Ufa!

As manifestações de antipatia de Vitor Emanuel contra o Brasil prosseguiram nesse diapasão. Não queria saber de nenhum atenuante nem admitia a mínima concessão à pequeninas bondades que afinal qualquer país do mundo pode razoavelmente alegar.

Foi Joaquim Nabuco quem pleiteou o nosso direito na contenda de limites com a Guiana Inglesa. Rui Barbosa, como o "Correio" lembra, qualificou suas razões de "modelo no genero". Os mapas reunidos eram não somente autênticos como de alto valor histórico e geográfico e inteiramente probantes do nosso direito. Nos trabalhos apresentados pela de-

legação brasileira não havia nem vislumbre de fotografias e por certo o rei Vitor Emanuel não estudou o assunto, não lavrou pessoalmente a sentença nem sequer pôs os olhos nos cinco volumes, que continham a defesa do nosso direito.

Supomos que a atitude hostil do rei da Itália, referida pelo embaixador norte-americano, não nos vai tirar noites de sono. Pode-se mesmo dizer que se trata de opinião antiga e o preopinante que depois disso já passou por muitas vicissitudes, já aprendeu muita coisa, talvez mesmo já tenha mudado de sentimentos quer quanto à Inglaterra por ele então beneficiada, quer quanto ao Brasil que manteve atitude generosa quando o mundo civilizado condenava tão severamente a investidura do chefe da casa de Saboia no título de Leão de Judá...

Contudo vem ao caso salientarmos a nossa municipalidade e bondade com certos países europeus às vezes sacrificando o interesse nacional diante de razões jurídicas e escrúpulos diplomáticos quando poderíamos tomar medidas severas mais de acordo com as nossas conveniências — em contraste com a displicência e injustiça com que tais países habitualmente nos tratam.

A América já fez larga experiência de tais países europeus obcecados pela ideia de conquista, que lhe é insuflada por uma convicção exorbitante de seus merecimentos e direitos na sociedade internacional. Os americanos de todas as Américas devem obter a fascinação de um prestígio histórico, que no fundo não passa de moeda de macaco tratando tais e tais países europeus de acordo com a notória insignificância econômica e nenhum sentido humano do direito e da liberdade, que são afinal as características de suas atitudes internacionais.

O mundo moderno vai ser exclusivamente a obra dos países novos. Certos países macrobios, habitados por povos antiquíssimos na tradição, nos costumes, nas ideias, chamam-se de nações-novas, de povos recém-nascidos ou em plena juventude espiritual. O mundo moderno vai ser exclusivamente a obra dos países novos, mas dos países novos de verdade. O que vai restar desta guerra é a comunidade das grandes nações britânicas e a comunidade das grandes nações americanas. Portugal é o Brasil e a França é uma chama impercível da civilização e

Gambut, a Oeste de Bardia, Atingido Pelos Ingleses

Bombardeados os Pontos de Concentração dos Alemães Em Todo o Norte da Africa

VIOLENTOS COMBATES NA AREA DE SOLUM

CAIRO, 16 (U. P.) — Os exércitos britânicos desencadearam uma ofensiva de surpresa e algumas de suas unidades penetraram até uma distância de 65 quilômetros no interior da Libia e chegaram a menos de 32 quilômetros da assediada guarnição de Tobruk.

A ofensiva verificou-se depois de grandes operações de patrulhamento realizadas pelas forças britânicas, mas até agora ainda não é possível calcular a importância e amplitude da ação. A impressão predominante nos meios militares locais é que essa profunda penetração na Libia não constitui provavelmente mais que uma operação de observação semelhante a centenas de ações desse tipo, já realizadas na fronteira do Egito e da Libia, desde que as tropas do Eixo foram contidas ali, nos últimos dias de abril.

E significativo, entretanto, o fato do comunicado britânico dizer categoricamente que as forças imperiais "empreenderam uma ofensiva", o que não é habitualmente declarado quando o mesmo se refere às atividades das patrulhas no deserto. Também as notícias alemãs e italianas admitem que a atividade ofensiva "foi considerável". Outro indício de que a ofensiva pode adquirir real importância é representado pelo fato de que as operações seguem se desenvolvendo.

O ponto mais afastado, atingido pelas forças britânicas em sua ofensiva, é Gambut, pequena localidade no deserto situada a 65 quilômetros ao oeste de Bardia. Os meios militares britânicos destacaram que a ofensiva foi realizada depois da recente sortida empreendida pela guarnição de Tobruk, a qual permitiu aos britânicos uma rápida penetração nas linhas germano-italianas situadas ao oeste da praça sitiada. Nos arredores de Gambut foram destruídos 12 veículos a motor italianos.

Outra força britânica empreendeu um vigoroso ataque, na zona de Solum, obrigando o inimigo a se retirar para outras linhas de defesa.

Nestas operações houve estreita cooperação entre as forças de terra e ar, mas, ao que parece, a esquadra britânica não participou nas mesmas ao contrário do que sucedeu em casos anteriores. Aviação de bombardeio e de caça britânicos se lançaram na frente da coluna que penetrou em Gambut, atacando com bombas e metralhadoras as forças inimigas. A aviação sul-africana também se revelou nessas operações. Os caças sul-africanos obrigaram uma esquadilha de "Junker-86" a jogar suas bombas a esmo, antes que pudessem atacar o objetivo visado.

De acordo com o que declara o comunicado sobre a ofensiva, esta começou na noite do dia 13, ou seja exatamente há três

da inteligência humana. O resto é a massa de escombros fumegando nos odios de raça, de religião, de idioma de fronteiras, de costumes e de preconceitos. E a grande obra das nações novas do mundo moderno será imunizar-se da peste de um passado renitente de fúria guerreira e predadora.

O nosso planeta é muito pequeno para conter duas ideias antagonistas de civilização e felicidade humana. Os países novos, as nações novas de verdade, não devem se expor ao risco da renitente aventura da guerra e canibalismo. Assim essa ideia moral, essa convicção definitiva dirá, no momento oportuno, a sorte definitiva do mundo moderno.

Em vista da falta de novas notícias, há intensa expectativa quanto ao desenvolvimento das operações terrestres. O comunicado da RAF indica que as forças do Eixo se preparam febriamente para contra-atacar.

Colunas motorizadas inimigas, que pareciam estar se preparando para um ataque, nos arredores de El Gazala, Capuzzo e Barge foram dispersadas ontem pela aviação britânica, que lhes destruiu vários carros blindados. Na noite de sábado, a RAF atacou furiosamente Bengasi, Bardia e Derna, importantes pontos de concentração do exército que o general Erwin Rommel está organizando para a esperada ofensiva do eixo contra Mersa Matruh e Alexandria.

As operações aéreas britânicas não foram extraordinárias, mas desde que se relacione com os comunicados do Alto Comando sobre as diferentes operações em terra, observar-se-á que estão para se produzir acontecimentos importantes se é que estes já não se encontram em pleno desenvolvimento.

COMUNICADO DE GUERRA BRITÂNICO

CAIRO, 16 (U. P.) — O general Sir Alan Cunningham, comandante em chefe das forças britânicas no norte da África, anunciou hoje a seguinte comunicação:

"LIBIA — Nossas forças no deserto ocidental assumiram ontem a ofensiva contra posições em poder do inimigo na zona do sul e ao sudeste de Solum. Continua a operação.

ABISSÍNIA — Rendeu-se o general Prelomo, com 2.000 soldados italianos na zona de Sodra. Depois da batalha dos Lagos, o general Prelomo e o resto de sua divisão se refugiaram nas montanhas onde foram atacados incessantemente pelas tropas nativas, até que se viram obrigados a capitular, em consequência da falta de abastecimentos. Mais ao norte, as forças imperiais continuam operando contra a principal concentração italiana. As unidades nativas se mantêm em contato com as forças inimigas na zona de Gima, mas a ocupação de Gima não significa nenhuma vantagem política ou militar. Na zona de Assab ocupamos o importante aeródromo de Manica, no dia 13 de junho."

MAIS UM GENERAL ITALIANO QUE SE RENDE

NAIROBI, 16 (R.) — Com a rendição do general Prelomo, na região de Sodra, Abissínia, o número de generais italianos que caíram nas mãos dos ingleses, durante as operações que se desenvolveram na região dos Lagos e de Sodra, atinge agora a quatro.

(Conclue na 2ª pag.)

"SAO PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER

DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCAO

DR. J. C. DE MACEDO SOARES

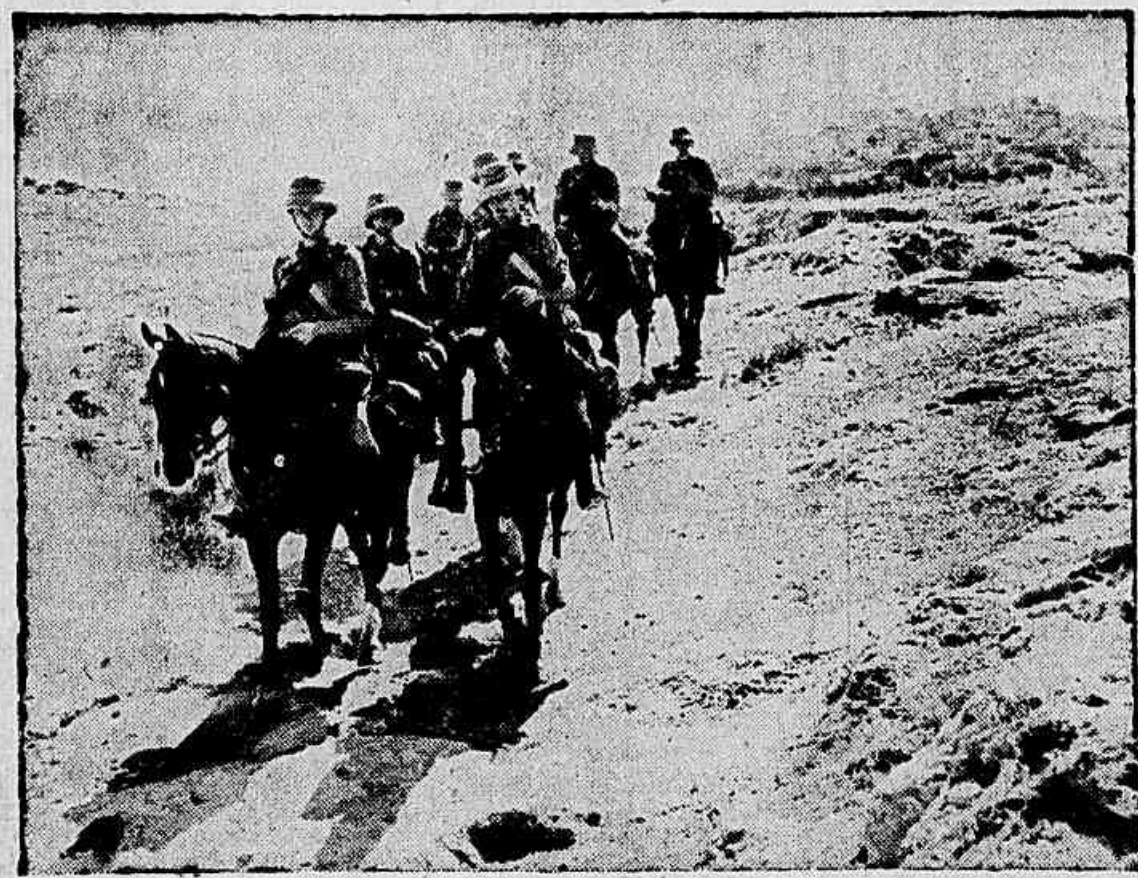
Grandes Decisões nos Estados Unidos Ainda Esta Semana

O PRESIDENTE ROOSEVELT CAN CELOU TODOS OS SEUS COMPROMISSOS PARA SE DEDICAR A ASSUNTOS DE MAGNA IMPORTANCIA — DEPOIS DO FECHAMENTO DOS CONSULADOS GERMANICOS, OUTRAS PROVIDENCIAS VIRÃO

WASHINGTON, 16 (R.) — Fontes geralmente bem informadas desta capital dizem que, possivelmente, no decorrer desta semana, registrar-se-ão acontecimentos de grande importância.

Crêem esses mesmos meios que a expulsão dos agentes consulares alemães dos Estados Unidos não é ato isolado, mas o primeiro de uma série de medidas que serão tomadas progressivamente.

Em apoio desse ponto de vista, os informantes dizem que, apesar de estar completamente restabelecido de sua ligeira indisposição, o presidente Roosevelt cancelou quase todos os compromissos assumidos para esta semana, presumivelmente para dedicar todo o seu tempo a assuntos de magna importância.



NA SIRIA — Nesse novo setor das operações, os regimentos de cavalaria dos Exércitos britânicos têm prestado valiosos serviços, devido à natureza do terreno. O clichê fixa um piquete inglês em missão de reconhecimento, na fronteira da Palestina com a Síria, logo após o início das hostilidades.

Fechadas todas as Organizações Alemãs nos Estados Unidos

A MEDIDA ATINGE OS CONSULADOS, BIBLIOTECAS, AGENCIAS DE ESTRADA DE FERRO, DE TURISMO E EMPRESAS JORNALISTICAS

A Nota Ontem Distribuída à Imprensa Pelo Sr. Sumner Welles — Apesar Dessa Decisão, o Governo de Washington Não Rompeu Suas Relações Diplomáticas Com o Reich

WASHINGTON, 16 (Reuter)

O governo dos Estados Unidos ordenou o fechamento de todos os consulatos alemães, bem como a retirada do seu pessoal.

Entretanto, tal fato não significa uma ruptura das relações diplomáticas com a Alemanha.

Foi o próprio sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, que anunciou a resolução governamental, depois de haver sido en-

tregue a nota correspondente aos membros da embaixada alemã.

A ordem expedida pelo governo americano, referente aos consulatos alemães, inclui também o fechamento de todas as livrarias e escritórios de informações e bureaus turísticos alemães bem como da Agência Transocean. O sr. Sumner Welles, comentando o assunto declarou que a resolução do governo não implicava, certamente, numa ruptura das relações diplomáticas com a Alemanha e que também não afetaria, de maneira alguma, o pessoal da embaixada nesta cidade. De igual maneira a medida adotada nada tem a ver com o caso do afundamento do navio "Robin Moor", mas decorre do fato dos consulatos germanicos e outros setores nazistas se encontrarem comprometidos em atividades julgadas prejudiciais aos Estados Unidos.

Falando à imprensa o sr. Sumner Welles declarou que a nota, por ele assinada, endereçada ao Encarregado de Negócios da Embaixada germanica, fora entregue ao dr. Wilhelm Tannenberg, primeiro secretário da embaixada alemã, visto achar-se ausente de Nova York o encarregado de Negócios.

As relações diplomáticas com o Reich, disse o sub-secretário de Estado, continuarão como até agora.

O sub-secretário declarou também "haver o governo sido informado de que as agências germanicas, estabelecidas no país, inclusive os estabelecimentos consulares alemães, estavam amparadas em atividades inteiramente diversas de seus legítimos deveres. Tais atividades podiam ser consideradas como impróprias ou de caráter duplicitoso. Tornavam-se assim, prejudiciais aos interesses dos Estados Unidos."

"Fui instruído", continuou o sub-secretário, "pelo presidente Roosevelt, a solicitar ao governo alemão, a remoção do território dos Estados Unidos, dos cidadãos alemães que mantinham relações com bibliotecas alemãs ou agências de informações."

"Em Nova York, as agências de Estradas de Ferro e de turismo e bem assim a Agência de Informações Jornalísticas, Transocean, como todas as outras organizações similares que lhes sejam filiadas serão fechadas imediatamente. Fui também investido do encargo de solicitar que todos os oficiais consulares, bem como seus empregados de nacionalidade alemã, deixem o território americano e que os estabelecimentos consulares sejam fechados sem tardança. Todas essas ordens devem ser cumpridas antes do dia 10 de julho, concluiu a nota do Departamento de Estado.

O REICH NÃO TOMARÁ REPRÉSAHAS

BERLIM, 16 (U. P.) — Os círculos locais receberam com surpresa a notícia veiculada pe-

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1941

Nossa opinião

Reservas Florestais

SUJEITAS ao mais intenso e brutal regime de devastação, durante cerca de quatro séculos e meio, as reservas florestais do país ficaram reduzidas a expressão mais simples. Grandes extensões florestadas só se encontram hoje, no Brasil, em zonas cuja inacessibilidade criou barreiras à ação do homem.

Os resultados dessa política de exaurimento estão bem patentes à vista de todos: regiões inteiras onde a pecuária é a única atividade econômica possível e outras onde nem a pastaria, nas suas formas mais elementares, consegue vicejar; enchentes de efeitos destruidores; modificações climáticas bastante acentuadas.

O problema que a atual e as vindouras gerações têm a resolver é, na verdade, dos mais complexos, exigindo esforços imensos e pertinazes para lhe ser dada solução adequada.

Alguns espíritos simplistas rejubilam-se com as medidas que vêm sendo tomadas no sentido de impedir novas devastações por acreditarem que elas são suficientes. Defender as matas ainda existentes é, apenas, um dos aspectos da questão, aliás da mais alta importância. Mas, não basta defender as matas ainda existentes. É preciso criar novas regiões florestadas, visando, principalmente, a proteção das nascentes e das encostas.

Na solução do problema florestal há uma série de condições a satisfazer: defesa das nascentes, proteção contra a ação erosiva das águas, formação de reservas para assegurar o abastecimento de madeira para diversos fins, inclusive para combustível. De outro lado, temos de levar em conta que as florestas existentes, até que se formem novas, terão de suprir a coletividade de madeira e de lenha. Também se deve considerar que a formação de novas florestas, exige um prazo nunca inferior a quinze ou vinte anos.

Para sucesso da política de reflorestamento, necessário se torna, pois, a conjugação dos esforços de todos —: poderes públicos e iniciativa privada, dentro de um plano cuidadosamente estudado e cujo cumprimento seja fiscalizado energeticamente.

* * *

A criação de parques nacionais, de hortos estaduais e municipais, do alargamento das zonas de proteção dos mananciais que abastecem as cidades e vilas, da formação de reservas florestais para atender às necessidades das estradas de ferro, das usinas de açúcar, das empresas de navegação, e de todas as indústrias que consomem madeira em maiores proporções, seja qual for a forma de utilização, são providências que devem ser imediatamente encorajadas.

No decreto-lei que determinou a autonomia da Central há uma referência formal ao problema do reflorestamento. Seria interessante que o major Napoleão Alencastro mandasse estudar a possibilidade de localização de hortos florestais ao lado das linhas mais distantes do litoral, onde o carvão chega a preços quase inacessíveis. Ao longo dos ramais de Pirapora, Montes Claros e Diamantina, por exemplo, seria aconselhável que a nossa principal via férrea pudesse dispor, em futuro próximo, de florestas onde se abastecer de dormentes e de lenha. O mesmo deveria ser exigido das outras vias férreas.

As usinas de açúcar consomem, anualmente, centenas de milhares de metros cúbicos de lenha. Por que não obrigá-las a assegurar seu próprio suprimento?

As empresas de navegação fluvial queimam nas fornalhas de seus navios quantidades enormes de lenha, cujo preço se vai elevando, de ano para ano, dado o afastamento crescente do combustível. Não seria racional compeli-las a formar suas próprias reservas florestais?

O Serviço Florestal devia também determinar as zonas onde o reflorestamento imediato é mais necessário, tendo em vista a proteção das nascentes e a defesa das encostas contra a ação erosiva. Fixadas tais zonas, principalmente nas regiões mais densamente povoadas, onde, como é natural, se verifica maior consumo de madeira, estabelecer-se-ia um regime de auxílios à iniciativa privada. Parece que a forma mais indicada para tal auxílio seria o fornecimento de mudas de essências florestais e a concessão de empréstimos, a longo prazo e a juros módicos, cujos juros e amortizações começassem a ser exigíveis depois de um período dilatado. Tais empréstimos teriam como garantia a hipoteca das propriedades.

* * *

Não basta impedir novas derrubadas. É essencial que se promova, de maneira intensiva, dentro de um plano pre-estabelecido, o reflorestamento das regiões devastadas, sob pena de se agravar a situação, sob todos os pontos de vista muito grave, que a imprevidência dos antigos governantes permitiu que se criasse.

TÓPICOS

NOVA IGUAÇU-SAUDADE

A eletrificação da Central vai prosseguir. É essa a notícia auspiciosa, notícia que os brasileiros estão recebendo. O projeto relativo ao prosseguimento da eletrificação de Nova Iguaçu e Saudade e de Bangu e Campo Grande já se encontra em mãos do sr. Alencastro Guimarães, diretor da Central. O trecho de Nova Iguaçu a Saudade foi incluído nesse projeto, em vista da próxima construção da Usina de Volta Redonda, a qual ele vai servir.

Segundo sabemos, o diretor daquela Estrada está vivamente empenhado em não retardar os trabalhos da eletrificação acima, uma vez que ela vem atender de maneira direta a uma das mais vigorosas iniciativas do Governo do presidente Getúlio Vargas e que representa um passo decisivo para a obra formidável da nossa independência econômica. Resta apenas que, encaminhado o projeto ao general Mendonça Lima, saia o decreto presidencial autorizando o reinício das obras.

Todas as providências no sentido de levar todas as facilidades à grande indústria siderúrgica do Brasil, estão sendo tomadas pelo Governo. E a eletrificação do ramal Nova Iguaçu-Saudade é, sem dúvida, uma das mais importantes. Certamente, o sr. Alencastro Guimarães, com a sua comprovada atividade, tudo fará para que esse grande passo seja dado com a maior urgência possível.

CONSTRUÇÃO NAVAL

GRAÇAS à inteligência e à energia com que souberam encarar o problema, as autoridades navais conseguiram desfazer a lenda que se formara em torno da construção de navios no Brasil. Firmaram-se, com foros de verdade indiscutível, a noção que as atividades dos estaleiros nacionais não podiam ultrapassar dos serviços de reparação.

O almirante Guilhem não se deixou envolver pela atmosfera de pessimismo e, em poucos anos, transformou a Ilha das Cobras num centro de trabalho intensíssimo, já tendo sido lançados ao mar, de suas careiras, vários navios para nossa Marinha de Guerra.

Há pouco tempo noticiou-se que, nos estaleiros da Ilha do Viana, estavam sendo construídos navios pesqueiros para a Inglaterra. Agora anuncia-se o batimento da quilha de dois navios para a Navegação do Amazonas, nas careiras do porto do Pará. Como se vê a indústria da construção naval, praticamente desaparecida durante décadas, ressurgiu no Brasil.

As autoridades navais precisavam estudar o problema nas suas mínimas minúcias, determinando as condições em que poderia ser amparada a iniciativa privada nesse relevante setor.

Com a destruição maciça da marinha mercante dos países beligerantes, de dia para dia, torna-se mais premente a necessidade da entrada em serviço de novas unidades, para que o comércio marítimo inter-

COMENTARIO INTERNACIONAL

Malbrough Partiu Para a Guerra...

O sr. Winston Churchill recebeu ontem o grau de doutor "honoris causa" pela Universidade de Rochester, tendo feito um rápido discurso de Downing Street, irradiado para o povo dos Estados Unidos.

O primeiro ministro inglês já era antes da guerra muito admirado na América do Norte, não somente pela sua participação nos gabinetes britânicos, durante a conflagração de 1914-1918, como pelos seus grandes dotes oratórios e literários.

Sabe-se que o sr. Churchill é hoje um dos maiores oradores do mundo. Possui imaginação, energia, vivacidade e dispõe dum estilo não somente rico como brilhante. Tudo isso empresta maior autoridade à sua palavra, que além do mais dirige-se ao mundo dessa incomparável tribuna que é a Câmara dos Comuns. Mas isso ainda não é tudo. O "premier" da Inglaterra tem atrás de si uma incomparável tradição política e militar: é descendente do duque de Malbrough, um dos mais típicos heróis britânicos. E é também filho duma americana, o que deve ser particularmente grato ao povo dos Estados Unidos, no momento em que os dois grandes povos estão unidos em defesa dum sistema político-social que o totalitarismo se empenha em destruir.

Na saudação enviada ao sr. Churchill, a Universidade de Rochester salientou que mais uma vez, no curso da história "Malbrough partiu para a guerra". Ao contrário do que diz a canção famosa, ninguém sabe quando ele voltará. Mas o mundo inteiro tem a certeza de que o novo Malbrough não se renderá. Agradecendo a laurea recebida, o sr. Churchill falou com a sua fênix habitual. Como o duque seu avô, ele não capitulará, não desanimará nem entrará em acomodações com o inimigo. Lutará até a vitória final, com a ajuda dos Estados Unidos, a cujo povo dirigiu admiráveis palavras de confiança e de fé no triunfo da causa comum.

Aliás, o Governo norte-americano diminui dia a dia o espaço que o separa da guerra. Ainda ontem, segundo a nota entregue à imprensa pelo sr. Sumner Welles, o presidente Roosevelt tomou uma decisão da mais alta importância, ao fechar os consulatos, bibliotecas, agências de turismo e de informações da Alemanha nos Estados Unidos.

Isso significa que, dentro em pouco, o povo americano estará lutando ao lado do inglês, vencidas todas as barreiras econômicas, ideológicas ou sentimentais que os separavam desde a última guerra.

"Unidos, venceremos" — declarou ontem o sr. Churchill falando para Rochester. E acrescentou: "Juntos guiaremos e salvaremos a civilização". Mais uma vez os desígnios misteriosos da história estão apontando o caminho da vitória. Como no "refrain" da canção secular:

"Malbrough s'en va l'en guerre". Ele pode não voltar pela Pascoa, ou no fim do outono que se seguir. Mas nunca ele capitulará em face do inimigo. Morrerá lutando com o seu povo. — A. B.

nacional não venha a sofrer perturbações de uma gravidade imprevisível.

Os interesses brasileiros, dada a exiguidade de nossa frota mercante e da velhice da maioria dos navios que a constituem, estão seriamente ligados ao problema ora focalizado.

Estamos certos que a justiça e a oportunidade de nossos comentários não escapará ao ilustre titular da pasta da Marinha.

* * *

CONCURSO DE CARTAZES

ESTÃO abertas, no Departamento Nacional de Educação, as inscrições para o concurso de cartazes de propaganda da educação física. Estes cartazes destinam-se a formar um ambiente favorável aos exercícios físicos e deverão evidenciar os efeitos benéficos que os mesmos exercícios proporcionam, de modo que os jovens sejam estimulados à sua prática metódica e constante.

A idéia é boa. É magnífica. O cartaz é sempre um ótimo veículo de propaganda, de educação, de incentivo cívico. Ninguém negará seu apelo e seus aplausos à iniciativa do Departamento Nacional de Educação. Entretanto, é necessário evitar que tão útil e interessante medida seja prejudicada pelo mau gosto de um cartaz que, em vez dos objetivos collimados, se transforme em motivo de crítica e de galhofa. Iniciem-

Correio da Manhã

Maurício de Medeiros

O aniversário do "Correio da Manhã" não é um acontecimento particular, festivo apenas para a respectiva empresa. É uma data para toda a imprensa. E, para os que o viram nascer e acompanharam sua trajetória, bem se pode dizer: uma data na evolução política brasileira.

Porque quando o "Correio da Manhã" nasceu, dois males tinham envenenado a República. Depois das primeiras agitações da implantação do regime, com revoltas, motins, assassinatos políticos e conspirações, era essa a primeira vez em que, numa relativa paz, ia ser cumprida a Constituição de 91. As molas do presidencialismo iam ser postas em função. Como uma consequência natural desse cumprimento, surgia a chamada política dos governadores, isto é, um apoio incondicional do Governo Federal aos governos estaduais, para que estes, em troca, assegurassem apoio de suas bancadas ao programa administrativo do Governo. Desse mal, surgiram as oligarquias estaduais, que em algumas das unidades da Federação, tomavam o aspecto de uma espécie de tirania de família. Por outro lado, ainda no desejo de não encontrar na opinião pública nenhuma espécie de reação contra esse mesmo programa administrativo, procurou o Governo Federal fazer calar a imprensa, restando embora as suas liberdades constitucionais. Para atingir esse objetivo, nasceu a política das subvenções à imprensa, isto é, uma opinião comprada para apresentar ao público as coisas públicas ao sabor do Governo... Era um mal de consequências imprevisíveis, pois introduzia na imprensa brasileira um novo elemento que, até então, ela desconhecia: a opinião comprada.

Foi nesse momento que surgiu o "Correio da Manhã", sem nenhuma espécie de ligação, nem com o interesse governamental, nem com os interesses privados. Era como uma chama de liberdade, no meio daquela estagnação geral. Para a sua redação, modestamente instalada na rua do Ouvidor, corriam todos os sofrimentos, os descontentes, os insatisfeitos com a apatia aparente da imprensa. Era uma válvula pela qual escapavam as justas reclamações e protestos do público. Edmundo Bittencourt rompia com as tradições de linguagem artificialmente medida usada nos jornais, para dizer as coisas tais como elas eram e de maneira que todos as compreendessem, numa linguagem cortante, chela de vibrações e de irreverências.

Lembro-me do entusiasmo com que, nós os estudantes de então, justa ou injustamente revoltados contra o famoso Código de Ensino, de autoria do ministro Epitácio Pessoa, corríamos quase diariamente aquela redação, para fornecer notas, aplaudir artigos, lavar protestos, nessa inquietação tão própria da idade e tão acorde com as vibrações do "Correio".

O êxito do "Correio" era formidável. Sua tiragem crescia rapidamente. E, em pouco tempo, sua autoridade junto ao Governo se fazia sentir pelo enorme prestígio de que ele gozava na opinião pública.

Os tempos passaram e o "Correio" embora com as renovações de pessoal, peculiares ao efeito do próprio tempo, cresceu de importância material, mas guardando sempre aquele mesmo ímpeto com que nasceu ao serviço das causas justas e da liberdade.

Durante os quarenta anos decorridos muitas foram as variações no cenário da vida pública brasileira, como profundas foram as modificações consequentes aos acontecimentos que marcaram esses anos. O "Correio da Manhã" pôde atravessá-los

te, grande parte desses cartazes que se pregam pelas ruas da cidade reflete uma completa ausência de senso artístico dos seus autores e das comissões julgadoras.

Confiemos em que o sr. Abgar Renault, que, antes de tudo, é um poeta de fina sensibilidade e, portanto, dono de uma consciência artística saberá agir de maneira a que aqueles cartazes possam ser, de fato, um meio útil e eficaz de propaganda educativa.

* * *

MEDIDA

DE EMERGENCIA

A abertura da Avenida Getúlio Vargas — obra monumental do programa de Governo do prefeito Henrique Dodsworth — forçará o sacrifício de um trecho do jardim da praça da República.

É, portanto, um serviço que, mais dias menos dias, terá de ser feito. Ora, aquele trecho de entrada da rua Senador Euzébio constitui um verdadeiro martírio para os que guiam automóveis e ônibus. É uma "garganta" perigosa que põe até em serias dificuldades os inspetores de veículos. Essa situação poderia ser modificada se, antes da demolição dos prédios que separam as ruas Visconde de Itauna e Senador Euzébio, fosse logo cortado o jardim da praça da República. Essa medida, além de acabar com aquela "garganta", facilitaria o escoamento do tráfego, permitiria aos automóveis subirem e descerem pelas ruas S. Pedro e General Camará, descongestionando o tráfego da avenida Marechal Floriano.

Parece que a idéia ora sugerida nenhum inconveniente acarretaria. Pelo contrário, só vantagens traria para o público.

sempre com a mesma linha geral de atitude e hoje ao festejar seus quarenta anos pode rejubilar-se de nunca ter abandonado o ideal com que nasceu. Entre o "Correio" de 1901 e o de 1940 há sensíveis diferenças de aspecto material, de riqueza, talvez mesmo de linguagem e de maneira de servir esse ideal. Este, porém, se conserva intacto, tal como o animou seu grande fundador.

É uma festa da imprensa o seu aniversário!

A Cidade

Um Tipo de Rua

"Tamandaré". Ele próprio não sabe se é nome ou apelido. Todo mundo o chama assim, sempre o chamou assim.

"Tamandaré"... Apelido, nome, pseudônimo para a vida? Não importa: "Tamandaré". Cartão de visita para a cidade, para toda a cidade. É a cidade toda o conhece. Tipos de rua... Há muita gente por aí que, sinceramente, do fundo do coração, os inveja.

"Tamandaré". A gente já sabe quem é: baixinho, gordoto, com o eterno fraque que foi preto há muitos anos cobrindo um corpo que o sr. Peregrino Junior chamaria de braquitol, com a eterna calça que há muitos anos foi listrada cobrindo as perninhas curtinhas que confirmariam a autoridade opinativa do sr. Peregrino Junior, com a sua cara de importante, uma cara de clichê de livro de História. "Tamandaré". Dizem também que é louco, maluco, doido. Inofensivo, mas doido. Dizem: todo mundo diz. Não sei. Sei que tem lá a sua mania. Como todo louco. Como toda gente. A mania é conhecer intimamente todo mundo importante, mania que aliás não é só dele...

— Estive agora, mesmo com o Getúlio (para ele ninguém tem sobrenome: Getúlio é o presidente Getúlio Vargas, Osvaldo é o chanceler Osvaldo Aranha, etc.) e ele me disse...

Começa assim. Depois vem o resto: altos segredos de Estado, altos problemas internacionais... E' da mania: quando o rei Alberto veio aqui foi para pedir-lhe que casasse com sua filha, quando Roosevelt esteve cá foi para instar em que ele se candidatasse à sua sucessão no Governo americano, quando por aqui passou Douglas Fairbanks foi para trazer-lhe a proposta de um contrato fabuloso de Hollywood... E' da mania.

Mas ele tem também a sua fobia. Como todo louco também. Também como toda gente. A fobia é o glú.

— Você não será o Glú?

— É a conta. Uma vez fez uma coisa incrível: com uma faca de cortar presunto na mão, "fechou" o Lamas, o Lamas que nunca fechou, que nem portas tinha para não fechar nunca, o velho, o antigo Lamas, café de estudantes e de boêmios, o Lamas do tempo em que usava faca para cortar presunto.

* * *

Sua vida tem três fases, três idades. Começa a vida de todo louco. Como a vida de toda gente. Mocidade, idade de madura, idade provecta. Na mocidade (que dizem que ele teve) dizem que foi o maior e mais atrevido "bolina" da cidade. Não sentava num banco de bonde que não fosse ao lado da senhora mais apetitosa de todo o carro. Faz tanto tempo, tantos anos: ele nem se lembra mais, ele nem sabe se era ele que existia "naquela época". Na idade madura, deu para pensar. Andava p'ra toda parte com um maço de jornais velhos debaixo do braço, lendo, pensando, anotando com um lapis vermelho. Agora, na idade provecta, é místico: vai à missa todos os dias, fica lá em cima do altar, quase atropalhando o padre, corre atrás do padre na hora da coleta: "Seu vigário, seu vigário, o senhor não foi buscar lá em cima; tome". Dá um tostão, duzentos réis. Chegava para comprar um pão, talvez para pagar uma media — mas dá.

Outro dia, ou melhor, outra noite, porém, as três idades se juntaram por um momento. Uma hora da madrugada. No "taboleiro da baiana" havia uma meia-duzia de pessoas esperando bonde e havia um ventinho gostoso de madrugada nascendo. De pé, encostado numa coluna, com um maço de jornais velhos riscados de lapis vermelho debaixo do braço, com um rosário dependurado entre os dedos, desafiando contos, espiava uma mulata abundante e rebolante como só ela que passava p'ra lá e p'ra cá sem se perar bonde nenhum. Espiava, espiava. Com uns olhos compridos. Uns olhos muito compridos, que vinham de muito longe, de muitos anos, de tanto tempo... — P. de S.

Serão Assinados Hoje Importantes Tratados Entre o Brasil e o Paraguai

A Partida do Chanceler Luiz Argana Para Minas Num Avião da Força Aérea Brasileira



O DIA DE ONTEM DO CHANCELER DO PARAGUAI — A esquerda: o ministro Luiz Argana em palestra com o sr. Lourival Fontes e com o cardeal D. Sebastião Leme. Ao centro: Ilustrante de sua visita à A.B.I. e do almoço no Jockey Club. A direita: o chanceler do país amigo em companhia do ministro Salgado Filho, durante a sua visita ao Instituto de Mangueiras e quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada no Jockey Club.

NO RIO, UM DOS MAGNATAS AMERICANOS DO SEGURO

Regressando de Montevidéu, James S. Kemper Mostra-se Francamente Otimista Quanto ao Desenvolvimento dos Negócios Entre o Seu País e as Demais Nações do Continente



Flagrante colhido no aeroporto Santos Dumont por ocasião da chegada do sr. James S. Kemper, presidente da Câmara Americana de Comércio, que se vê na fotografia em companhia de sua senhora e do sr. Donnelly, adido comercial à embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Desde as últimas horas da tarde de ontem, encontra-se nesta capital, a caminho dos Estados Unidos, o sr. James S. Kemper, antigo presidente da Câmara de Comércio Norte-Americana. Figura de grande projeção nos meios de negócios de Chicago, James S. Kemper, regressa de Montevidéu, onde esteve integrando a delegação do seu país, na Conferência Tributária Pan-Americana, que ali se reuniu recentemente.

Na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, onde pousou o "Douglas" da Pan American que trouxe o ilustre viajante ao Rio, viu-se várias pessoas que ali o foram cumprimentar, entre as quais se destacava o sr. Walter Donnelly, adido comercial à Embaixada Norte-Americana.

Poucos minutos após o seu desembarque, ainda no Aeroporto Santos Dumont, o sr. James S. Kemper foi abordado pela reportagem, para que transmitisse suas impressões da importante reunião que vinha de tomar parte e da qual participaram representantes das 21 Repúblicas do Continente. Um dos delegados brasileiros ao conclave, que se revestiu de extraordinária importância, foi o sr. Antonio Junqueira Botelho, diretor do Banco Ribeiro Junqueira e da Associação Bancária.

Na rápida palestra que manteve com os representantes da imprensa, o antigo presidente da Câmara de Comércio Norte-Americana deixou transparecer, desde os primeiros momentos, suas impressões de franco otimismo quanto aos resultados da reunião. James S. Kemper, chegou mesmo ao ponto de declarar que dezenas de vezes já tomou parte em assembleias internacionais, mas que, na sua grande maioria, tudo não passava da adoção de resoluções, sem qualquer resultado prático positivo. Desta vez, no entanto, as resoluções adotadas em Montevidéu, deixaram outra impressão no espírito eminentemente realista do homem de negócios americano. O reporter sugere que, naturalmente, o atual estado de coisas do mundo, tenha imprimido um sentido mais eficiente à reunião. James S. Kemper concorda francamente com a opinião do jornalista, acrescentando que uma das questões que mereceram maior carinho foi o estudo da suposta falta de meios de transportes marítimos entre os Estados Unidos e os países da América do Sul.

A questão da arbitragem foi outro assunto ventilado na reunião de Montevidéu, que agradeceu tanto mais ao sr. James Kemper, quanto não foi objeto de discussão, sequer uma questão alheia à política. Unicamente os problemas econômicos foram estudados e discutidos, tendo sido, a respeito, aprovadas medidas e providências de natureza essencialmente prática, todas elas tendentes a proporcionar uma maior autonomia dos negócios, o que possibilitará o desenvolvimento mais eficiente das relações comerciais entre os Estados Unidos e os demais países do Continente Americano.

GARDILO FILHO

(ESP. CASTELO)

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 17

6º Andar

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral às novas leis exclusivamente empresariais de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

No Instituto Brasileiro de Cultura

A SRA. JURACI SILVEIRA

PALESTRA, HOJE, SOBRE "A EDUCAÇÃO DA SAUDE"

Reune-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a sr. Juraci Dantas, 118, o Instituto Brasileiro de Cultura. A sr. Juraci Silveira, conhecida educadora patriótica, fará uma conferência sobre o tema "A Educação da Saude".

Tosses?

PULMONAL

é fantástico...

O sr. Luiz Argana e comitiva, continuam recebendo, nesta Capital, grandes e expressivas homenagens.

S. excia., na tarde de ontem, fez várias visitas de cortesia, agradecendo as gentilezas de que, nesta Capital, tem sido alvo, e que serviram para estreitar ainda mais os laços de estima e fraternidade existentes entre o Paraguai e o Brasil.

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Os chefes das missões diplomáticas americanas acreditadas no nosso governo ofereceram ontem, no Jockey Club, ao chanceler Luiz Argana, um almoço que teve a presença, ainda, do ministro Osvaldo Aranha e do ministro Maximiano Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaraty.

Ao "champagne" foram trocados vários brindes.

NA A. B. I.

Às 16 horas, o sr. Luiz Argana, esteve na Associação Brasileira de Imprensa, onde foi levado às suas despedidas ao sr. Herbert Moses e manifestar o seu encantamento pela acolhida que a imprensa do Brasil lhe dispensou.

O ministro Argana pediu ao presidente da A. B. I. que fosse o intérprete dos seus sentimentos de admiração e agradecimento aos jornalistas brasileiros, que, em carinhoso acolhimento, o receberam.

Na visita à Casa do Jornalista, o chanceler do Paraguai se fez acompanhar do ministro do seu país, junto ao governo do Brasil, general Juan Batistia Ayala e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição.

FESTA DA MOCIDADE DO DISTRITO FEDERAL

AINDA ESTE MÊS A INAUGURAÇÃO NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

A União Nacional dos Estudantes realizará, no recinto da Feira de Amstras, a "Festa da Mocidade do Distrito Federal", que será inaugurada ainda este mês e se prolongará até os últimos dias de julho. O presidente da U.N.E., acadêmico Luiz Pinheiro Pais Leme, recebeu, aliás, a este respeito, um apelo da mocidade do Rio Grande do Sul, através dos seus representantes no meio universitário. Todos os Diretores e Centros desta capital serão convidados a apoiar, por todos os meios, a "Festa da Mocidade", que será patrocinada pelo prefeito, Henrique Dods-worth e será prestigiada por uma Comissão de Honra, composta de elementos de destaque dos nossos altos círculos sociais.

APÓIO DO PREFEITO

O sr. Henrique Dods-worth, além de patrocinar o movimento da União Nacional dos Estudantes, cedeu a esta capital a Feira de Amstras. Assim, já se iniciaram no parque da Esplanada do Castelo os preparativos para a "Festa". A cargo de uma Comissão Executiva, começaram os trabalhos de organização, instalação e funcionamento de tudo aquilo que constituirá para o povo carioca motivo de diversão acessível e atraente. O "Parque de Diversões Changai", através de seu concessionário, sr. Caballero, fará movimentar todos os seus interessantes aparelhos, tendo dado, assim, seu apoio à União Nacional dos Estudantes. Serão postos em funcionamento o "Looping the Loop", a "Montanha Russa", as "Tartarugas" e o "Bicho da Seda", o Auto-Pista e as Lanchas-Pista, o Estratosferico e o "Water-Shoot", o Carroussel e o Autódromo, o sensacional número de paraquedistas e o hilariante Palácio das Gargalhadas, o Trem-Pantasma e outras numerosas atrações. A "Festa da Mocidade" apresentará, ainda, um Teatro de Variedades ao ar livre, em palco de amplas proporções, do qual farão parte, em contratos, que já estão sendo ultimados, artistas de real mérito. O mundo radiofônico, através de suas figuras mais populares, participará também da Festa, e até artistas estrangeiros serão chamados a participar do grandioso movimento da União Nacional dos Estudantes.

SOLIDARIEDADE DA LIGHT AND POWER

A Cia. Light and Power, atendendo ao apelo da União Nacional dos Estudantes, iluminará profusamente de modo gratuito, todo o recinto e dependências da antiga Feira de Amstras. O sr. Jorge Dods-worth, prestou, também, a este respeito, decisivo apoio, facilitando, através da Secretaria Geral de Administração, tudo aquilo que fosse necessário ao aparelhamento completo das instalações da "Festa da Mocidade".

O AUXÍLIO AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

O auxílio a ser prestado às populações desabrigadas do Rio Grande do Sul constituirá inestimável fundo de assistência social. Setenta por cento da renda líquida da União Nacional dos Estudantes serão entregues, através do prefeito Henrique Dods-worth, às vítimas gaúchas, por intermédio dos órgãos competentes.

Reune-se, Amanhã, a Sociedade Brasileira de Tuberculose

Reune-se amanhã, quarta-feira, sob a presidência do dr. Reginaldo Fernandes, a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

A ordem do dia ficou assim organizada:

1.º) — Contribuição ao estudo da reinfecção tuberculosa, pelo dr. Olímpio Gomes; 2.º) — Inquérito tuberculínico em colônias escolares, pelo dr. J. M. Castelo Branco; 3.º) — Atelectasia lobar post-hemoptoica, pelo dr. J. Carvalho Ferreira; 4.º) — Considerações sobre a síndrome de Löffler, pelo dr. Paulo Marchese e 5.º) — Deficiência da roentgenografia nos cadastros torácicos da infância, pelo dr. Aresky Amorim. A sessão será pública.

NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Pouco antes das dezesseis horas de ontem, o ministro Luiz Argana esteve em visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda. Recebido pelo sr. Lourival Fontes, em seu gabinete, o ilustre hóspede do Brasil demorou-se em cordial palestra com o diretor geral do DIP, tendo feito referências altamente significativas à organização interna e externa do Brasil. Acompanharão o chanceler paraguaio, nessa visita, o tenente coronel Peri Constante Bevilacqua, capitão de fragata Hernani Souza, capitão aviador Dionísio Taunay, oficiais postos à sua disposição. Antes de retirar-se, o ministro Argana foi apresentado ao aviador paraguaio Elias Navarré, no momento, também em visita ao DIP, a quem o chanceler felicitou calorosamente pelo seu recente voo feito em avião de fabricação brasileira que lhe foi oferecido pelo presidente Getúlio Vargas. Ao retirar-se, o chanceler paraguaio foi acompanhado pelo sr. Lourival Fontes até o seu automóvel.

A ASSINATURA HOJE, DOS TRATADOS

Hoje, ao meio dia, o chanceler Luiz Argana, na qualidade de ministro plenipotenciário e especial do Paraguai, assinara, com o nosso Governo, importantes tratados comerciais, guias ilustres e, exalta, já anunciou na entrevista que concedeu à imprensa.

O ministro Osvaldo Aranha, esses acordos, que têm um grande alcance econômico para os dois países.

PAZ PARA MINAS

Às 14.30 horas, o chanceler paraguaio e comitiva, num avião "Lockeed", da Força Aérea Brasileira, posto à sua disposição pelo presidente Getúlio Vargas, partirá para Minas, devendo, em seguida, visitar São Paulo.

O embarque do ministro Luiz Argana terá lugar no Aeroporto Santos Dumont, com a presença do mundo oficial.

LOTERIA FEDERAL
O SEU DIA CHEGARÁ...

3000

CONTOS amanhã

DIA 21 - 2.000 CONTOS - S. JOÃO

Conferência Nacional de Legislação Tributária

CONTINUA ININTERMITENTE A ATIVIDADE DE TODAS AS COMISSÕES

Ontem, foi um dia altíssimo no seio da Conferência Nacional de Legislação Tributária. Desde pela manhã, as comissões especializadas começaram a trabalhar, aproveitando todas as horas até à tarde, quando se reuniu a Comissão Coordenadora.

Esta retomou a importante atividade iniciada no sábado, votando as normas para a regulamentação, pelos Estados dos impostos de Exportação, Territorial Rural, Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos" e Transmissão de Propriedade "causa-mortis" e Exploração Agrícola e Industrial.

A reunião da Comissão Coordenadora prolongou-se até às 18 horas. À noite, outras comissões retomaram o trabalho começado pela manhã. Hoje, a Conferência continuará trabalhando no mesmo ritmo, ultimando a matéria a ser votada pelo plenário.

Visita do Escritor Ricardo Mira ao Lar da Criança

O "Lar da Criança" recebeu a visita do escritor argentino Ricardo Fernandez Mira, atualmente entre nós.

O ilustre publicista, conhecido como uma das mais lindas figuras da literatura latino-americana, autor de "Um precursor da educação" e "Juan Santa Maria", foi recebido pela diretora do estabelecimento, dra. Adalberto Blitencourt, e suas auxiliares, tendo palavras de carinho pela magnífica obra, a qual abriga presentemente uma centena de crianças do sexo feminino.

VOE NAS ASAS DA VASP

Que cortam os céus de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, COM AS TARIFAS MAIS ECONOMICAS, de acordo com as possibilidades do grande publico brasileiro

Linha São Paulo - Rio de Janeiro

Tres viagens diárias, exceto aos Domingos.

Linha São Paulo - Curitiba

Ida : -- Quartas e quintas-feiras

Volta : -- Quartas e sextas-feiras

Linha São Paulo - Porto Alegre e escalas

Ida : -- Quintas-feiras

Volta : -- Sextas-feiras

Linha São Paulo - Goiania e escalas

Ida : -- Segundas-feiras

Volta : -- Terças-feiras

OS HORARIOS DAS LINHAS "INTERIOR" E "SUL" ESTÃO CONJUGADOS COM O DA LINHA "S. PAULO-RIO DE JANEIRO"

Use o serviço postal aereo rápido "VASP" PASSAGEIROS

CORRESPONDENCIA

CARGA

Viação Aérea São Paulo, S/A. - "VASP"

São Paulo

Rua Libero Badaró, 82

Fone - 2.3989

Seção Postal: R. José Bonifácio, 301 - Fone: 2.3529

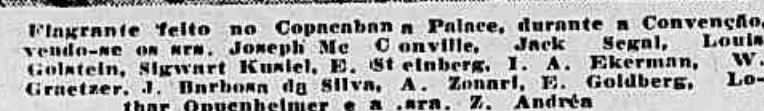
Rio de Janeiro

Agencia e Seção Postal

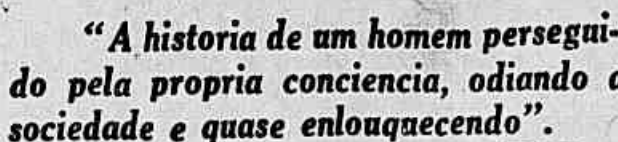
RUA MEXICO, 116

Fone: 42.2594

**Uma Grandiosa Produção Completará o Êxito
Desta Temporada — Maior Numero de Super-
Filmes Para 1941 — O "Fan" Em 1.º Lugar...**



Na Convenção foram ainda apresentados os gigantescos planos, ora em execução nos estúdios da Columbia em Hollywood, para a produção de



Trata-se dum artista consagrado pela crítica europeia.

rater, com musica de composi-
res modernos ou ousadas orque-
trações de cantos populares nor-
americanos e mexicanos.

Centro Triângulo — "Os Jorjais da Guerra", "A Amada e Desenhos Coloridos".

CENTRO

Grande — "Teu No-
me", "Paixão", e "Felici-
dade".

Menor — "Kitty
Fonseca".

Grande — "Dêem-nos
uma", e "Sanhorrinha".

Menor — "Uma
Ruidosa", e "Sor-
ridente".

Grande — "Devem os
Homens Trabalhar?",
e "Malhas da Espio-
ria".

Menor — "Safari", e
"Manda".

Grande — "Em De-
fesa da Figueira", e "Po-
deroso Choque".

Menor — "O Tarzan
em Verde", e "Quan-
do Macacos se Jun-
tem".

Grande — "Legião do
Sul".

Menor — "O Homem que
Dus Vidas", e "O
sempre Parado".

Grande — "O Rengado"
Henry está na Ber-
lim".

Menor — "Estre-
la de São", "Estre-
la de São", e "Senti-
mento".

Grande — "Loura e Peri-
lo", e "Porque o Diabo

BAIRROS

Politeama — "A Pro-
teção da Papai" e "Alma
de Soldado".

Guanabara — "Três
Filhos" e "Acusação aos
Pais".

Paulista — "O Barbu-
do da Fuzarca".

Pirajá — "Nas Asas da
Dança".

Paulista — "O Santo
e a Mulher", e "Procura-
da pela Polícia".

Ritz — "O Tigre de
Estambul" e "A Dama
dos Diamantes".

Varieté — "Um Pedá-
cinho de Céu" e "Dêem-
nos Asas".

Americano — "Atração
da Carne", e "Risinhos
e Felizes".

Rio Branco — "Eter-
namente Tua", e "O
Grande Garrick".

Centenario — "Boca
não é Garanta", e
"Anador de Campeões".

Bandeira — "Outro Li-
quido" e "Um Drama no
Ar".

Avenida — "A Pro-
teção da Papai".

Alameda — "O Vampi-
ro" e "Três Almas Sol-
tárias".

America — "Charlie
Chan no Museu do Cen-
tro".

Guanari — Informa-
ção Confidencial" e "Va-
mos Brincar de Amor".

Catumbi — "A
do e Perigo", e "A
do e Mulheres".

Apolo — "Mur-
fejos" e "Ironia".

São Cristóvão —
sem Medo", e "A
ro ao Paraiso".

Jovinal — "Bril-
vagem", e "Cari-
mufada".

Wilma — "En-
Amores", e "F-
Facas".

Vila Isabel — "A
gança do Passado",
e "Floribela que
vorcelo".

Edilene — "C-
creto", e "A
Avançada".

Grajaú — "A
e o Dinheiro"
da Sorte".

**Haddock Teó-
filo** — "O
Mandado".

Maracaná —
das Mandiças",
Terror do Cal-
deirão".

SUBURBO

Centra

Mascote — "O
Hino", e "O H-
O Hino Esbuhado".

Meyer — "O
rlista", e "Cé-
Para Todos".

Sinistro — "An-
dada".

Bela Flor

TAQUIGRAFOS
TEM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E
EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 6

UMA ESPETA/CULO LE-GRISIMO, "NÃO, NÃO, NANETTE", COM ANNA NEAGLE...

Já segunda-feira próxima, o Plaza estreará esse filme alegresimo, cheio de lindas melodias, balados que encantam, romance, humor e... malícia, que é "NÃO, NÃO, NANETTE", uma produção de Herbert Wilcox para a RKO Radio Pictures.

A lindíssima "estrela" inglesa que nos vem trazer para nossa ventanilha de cinema "em Irene", vem-nos, em "NÃO, NÃO, NANETTE", vivendo com brejeirice o papel que lhe foi confiado.

HOJE E TERÇA-FEIRA — DEPOIS DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, TERCELOS NAS TELAS DO SÁO LUIZ-CARLOS O DOBO "AVES SEM NINHO"

Sempre que se aproxima a estreia de grande filme a ansiedade publica cresce e cresce, e a curiosidade contém quando faltam, por exemplo 48 horas para a sua "ablição". E' o que está sucedendo com "Aves Sem Ninho", a notável realização de Raul Roulien para a D. F. B., cujas sessões publicas far-se-ão a partir de quinta-feira, isto é, daqui a dois dias, nas telas do São

Luis-Carlos-Odeon simultaneamente. E' preciso registrar o fato de ser esta a primeira vez que uma película nacional é apresentada em mais de dois cinemas.

O ASTRO ASSISTIRA! PESSOALMENTE A EXIBIÇÃO DE SEU FILME!

"Canção do Milagre" é um desses filmes: notáveis de genero, saltitando-se nos nomes José Abreu, Lupita Gallardo e Stella Inda.

E' uma película cheia de movimento, romance, história sensacional e ótima música.

"Canção do Milagre" será o cartaz do Broadway de segunda-feira em diante.

AS GAROTAS MAIS LINDAS DO MUNDO EM "O RAPTO DAS ESTRELAS"

Uma centena de garotas, as mais lindas do mundo, todas de Rápido Rapto das Estrelas", surtidas no filme da Paramount que leva ao ecran a arte e a magnificência do famoso catódos dos estabelecimentos de que Hollywood verdadeiramente se orgulha de possuir.

E' claro que há uma grande curiosidade em tor-

no desses raros espécimes de beleza, e daí a conclusão da Paramount em apresentá-las no super-filme Rapto das Estrelas", que agora o Palácio anuncia como o seu programa próxima semana.

"UMA NOITE NO RIO"

Quando Carmen Miranda encontrou um dia o produtor Fred Kohlar num "sets" de "Uma Noite no Rio", a extraordinária cantora, em cores da 20th Century Fox, que está circulando tem um dos principais papéis, ao lado de De Ameche e Alice Faye, tinha apenas 10 aulas inglesas.

Porem Mr. Kohlar já da sabia a respeito, e adorou-se como Carmen conversava com ele num inglês fluente e aparentemente fácil para ela. Foi bem a admiração de Mr. Kohlar sobre somente até o momento em que ele começou a pensar na possibilidade que poucos momentos depois entabulara com a inquietu Carmen Miranda, percebeu então, que estava muito inteligentemente todo o dia do filme "Uma Noite no Rio", na "Carmen tem cada uma

**Não se deixe
apanhar pela
GRIPE**



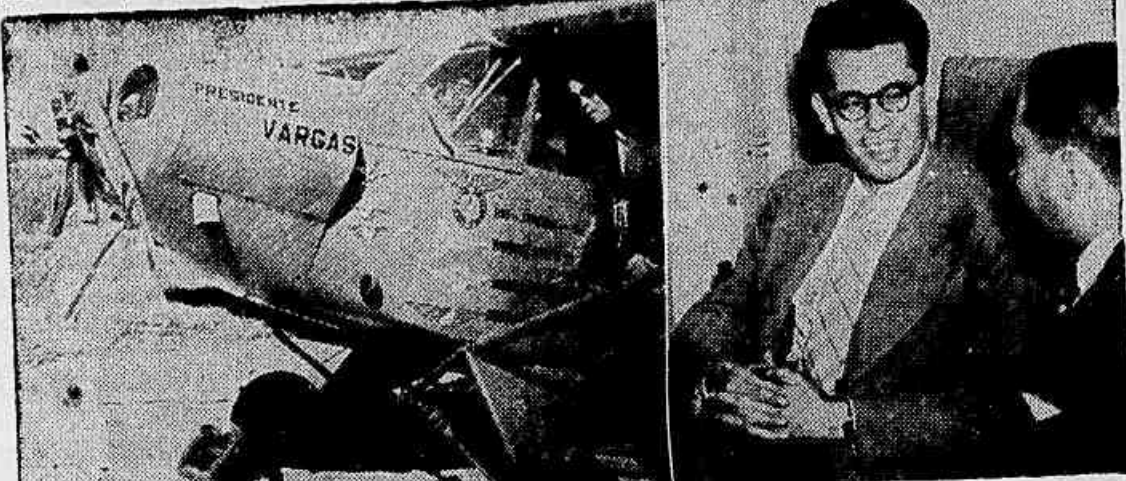
Defenda-se com

Instantina

INSTANTINA corta os resfriados
e alivia as dores.

NO RIO O AVIADOR Paraguaio Elias Navarro

Suas Impressões Sobre o Circuito Rio-Buenos Aires, Montevideu-Assunção-Rio, Que Realizou, Pilotando o "Presidente Vargas"



Dois flagrantes de Elias Navarro, quando deixava o avião "Presidente Vargas" e falando ao jornalista

Pouco depois das 19 horas de domingo, descei no Aeroporto Santos Dumont o avião paraguaio Elias Navarro, pilotando um aparelho de fabricação nacional e concluído, assim, o seu vôo solitário e sem etapas Rio-Buenos Aires-Montevideu-Assunção e F.O. Foi realmente um feito magnífico e de certo modo audaz, além de ter sido uma demonstração da eficiência da construção aeronáutica brasileira. Esse aparelho, como se sabe, foi oferecido ao avião paraguaio pelo presidente Getúlio Vargas, em substituição ao avião em que vinha do seu país, no ano passado, para tomar parte na "Semana da Asa", e que sofreu um acidente, inutilizando-se por completo.

No aeroporto Santos Dumont, Elias Navarro foi recebido por numerosas pessoas, entre as quais os coronéis Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Galeão, Major Vanderlei e sr. Jorge Muniz, assistentes técnicos do Ministério da Aeronáutica, e por vários aviadores civis, que o felicitaram calorosamente.

DECLARAÇÕES DO AVIADOR

Logo depois de visitar o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Elias Navarro deu suas impressões sobre o vôo, dizendo o seguinte: "O meu vôo para encerrar o circuito Rio-Buenos Aires-Montevideu-Assunção-Rio, verificou-se desta forma: a meia noite de sábado, no aeródromo militar de "Nu Guazu", decolamos com a carga completa de gasolina e óleo para tentar cumprir a última etapa do meu "raid" em homenagem ao presidente Getúlio Vargas. Ainda uma vez o "H. L.", de construção brasileira, demonstrou suas ótimas qualidades,

podendo eu efetuar o vôo em perfeitas condições. O desenvolvimento desta etapa foi muito mais difícil que a primeira, do Rio a Buenos Aires, pois apesar do céu estar desanuviado, tive que lutar contra fortes ventos e redemoinhos, os quais ocasionaram uma diminuição da velocidade, atrasando a minha chegada e deixando-me bastante cansado.

Foi para mim uma grande satisfação ter podido termi-

nar de maneira tão feliz a empresa que a mim mesmo impuz. Não me resta mais que felicitar a companhia construtora do avião que me foi entregue, o chefe da Nação brasileira, pondo em destaque as qualidades do "H. L.". Durante os cinco mil quilômetros percorridos, o "Presidente Vargas", portou-se muito bem tendo voado sobre o mar, sobre as montanhas e sobre as planuras desta parte da América.

CHEGARÃO AMANHÃ OS "EMBAIXADORES" - MIRINS

FESTIVA RECEPÇÃO LHES SERÁ FEITA PELA MENINADA CARIOCA

Os alunos do Colégio Fluminense, do Colégio Paula Freitas, Instituto La-Fayette e Colégio Anglo-Americano devem comunicar-se com os respectivos diretores incumbidos de serem incumbidos das delegações que enviarão a concentração da Praça Mauá.

"Mirim" e "Suplemento Juvenil" estão promovendo a caritativa acolhida que a menina carioca fará a Roberto Paulo, em viagem da juventude brasileira para os Estados Unidos, e a Bobby Guillard, que vem trazer-nos a mensagem de boa vontade dos jovens da terra de Tio Sam.

Os meninos "embaxadores" chegarão amanhã, à tarde, pelo "Argentina". As delegações de diversos colegios dos mais importantes desta capital, tomarão parte na grandiosa concentração na Praça Mauá em hora que divulgaremos.

No Catete o Ministro Valdemar Falcão

O sr. Valdemar Falcão, esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo presidente Getúlio Vargas, a fim de agradecer sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal, e os termos da carta que o chefe do Governo lhe dirigiu quando deixou a pasta do Trabalho.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. ROSARIO, 172 de 1 a 5

A Tarde de Domingo no Hipódromo da Gavea



Mais uma tarde de finalização viveu ante-ontem o Jockey Clube Brasileiro. Tarde lindíssima de sol, de um legítimo sol carioca, a despeito da estação, teve ela um esplendor fora do comum.

A elegância, a sedução das roupas patricias, lá estavam, como sempre a encher de alegrias e de fascinações, aquela parada de mundanismo. As arquibancadas cheias, multicores, tinham um aspecto maravilhoso. Sente-se que, dia a dia, cresce o prestígio social do nosso Hipódromo. E' ele o ponto de convergência da nossa alta sociedade.

As corridas foram acompanhadas com entusiasmo pela seleta assistência que ali se comprimia. Nada faltou para o ruído sucesso da tarde de ante-ontem, que constituiu mais uma glória para a atual diretoria do Jockey Clube, além das muitas que já en-

chem o acervo dos serviços que vem prestando.

As fotografias acima mostram diversos aspectos da tarde de domingo, tarde inesquecível e memorável que os frequentadores do Hipódromo da Gavea hão de guardar sempre nas suas recordações.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Curso de Extensão--Chamadas a Exame de Saúde

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Assistente da Organização — (Prova) até amanhã;

Inspeção Auxiliar da Divisão de Inspeção de Produção de Origem Animal (prova) até o dia 18;

Arquivista (concurso) até o dia 19;

Armazenista e Armazenista Auxiliar (prova) até o dia 20;

Escrivão de Polícia (concurso) até o dia 20;

Atuarista (concurso) até o dia 23;

Laboratorista Auxiliar, da Faculdade de Medicina (prova) até o próximo dia 23;

Comissário de Polícia (concurso para acesso à classe "K"), até o dia 1.º de julho;

Meteorologista (concurso) até 7 de julho;

Inspeção de Previdência (concurso), até o dia 8 de agosto;

Meteorologista (concurso) até o dia 6 de setembro.

Qualquer informação a respeito dessas provas e inscrições poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, a Praça Marechal Arouca (antigo edifício da Imprensa Nacional).

CURSO DE EXTENSÃO

As inscrições ao Curso de Extensão sobre problemas de administração de material acham-se abertas até o próximo dia 25.

Poderão inscrever-se funcionários e extranumerários do serviço público federal e pessoas estranhas ao mesmo.

CHAMADAS A EXAME DE SAÚDE

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Arouca, antigo edifício da Imprensa Nacional, a fim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade física, os candidatos cujos números e inscrições relacionamos adiante.

Dia 20 às 11 horas — Arquivista números: 1 — 2 — 4

— 5 — 6 — 7 — 8 — 10

— 11 — 12 — 13 — 14 — 15

— 18 e 24.

A's 13 horas — Arquivista: 3 — 9 — 16 — 17 — 19 —

20 — 21 — 22 — 23 — 25 —

26 — 28 — 33 — 43 e 45.

Agromônomo — n.º 98.

Guarda Livros — n.ºs. 82 e 130.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O General Silva Junior Inspeccionou Ontem Demoradamente o Batalhão de Guardas

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, prosseguiu, segundo as informações que nos chegaram, os seus estudos de campo, visitando, ontem, pela manhã, o Batalhão de Guardas do Espírito Santo, Cardoso. Nesse corpo, o general Silva Junior, depois de recebido por todos, verificou estar o Batalhão organizado segundo as normas da Regiã, pelo que ao se retirar manifestou ao cel. Cirio as suas congratulações.

A MUDANÇA DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

A partir de hoje, terá início a mudança do Estado-Maior do Exército para as dependências que lhe estão destinadas nos 5.º e 6.º andares do novo Palácio do Exército, na Praça da República, segundo a ordem de urgência que se segue: 1.º Grupo — 2.ª e 3.ª seções; 2.º Grupo — 1.ª e 2.ª Sub-seções; 4.º Grupo — chefe do Estado-Maior e chefe do Gabinete; 5.º Grupo — Mapoteca, Biblioteca e Gabinete de Desenho; e 6.º Grupo — Administração. Somente depois de convenientemente mudados os elementos de cada grupo, é que serão mudados os seguintes.

Em consequência, declara a chefia do Estado-Maior, em todas as dependências do Estado-Maior, pelos respectivos responsáveis, as providências necessárias à boa execução de transportes, bem como medidas acatolando com referência aos arquivistas.

LOUVADO O CORONEL CARLOS BARRETO

Poi designado da 2.ª Seção do Estado-Maior do Exército o coronel João Carlos Barreto. A seu respeito, o chefe da 2.ª Seção, coronel Luiz Procopio, declarou: "Ao sr. coronel João Carlos Barreto, por motivo de promoção e classificação no 5.º E. A. M., cumpre-me o dever de justiça de agradecer ao distinto oficial os bons serviços presta-

dos à 2.ª Seção e louvar-lhe a atuação que teve na chefia da 1.ª sub-seção. No curto período de um mês que aqui serviu, o coronel Barreto mostrou as qualidades de oficial inteligente, culto e extremamente devotado às missões que lhe são afetas, além do fino trato que o faz tão estimado dos chefes e camaradas".

NA DIRETORIA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Apresentaram-se ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: maiores drs. Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal e Lino Rodrigues Machado; capitães drs. Francisco de Sá e Silva, Lobo Junior e Tito Ascoli e 1.º tenente dr. Agripino da Rocha Lima. Foi concedida permissão ao 1.º tenente dr. Zali Camargo, do 15.º R.C., para gozar férias nesta cidade, de 15 dias, a partir de 1.º de maio, para o H.M. de Belem do Pará e não para o 27.º B.C.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por ter assumido o cargo de chefe de Engenharia, apresentou-se ontem o major Paulo Alves Cabral. Foi designado da 1.ª Cia. de Engenharia o 1.º tenente Roberto de Lillo Cavalcanti, ultimamente transferido para a 1.ª Cia. do 5.º Batalhão de Engenharia.

MINISTRO CONFERENCIAL NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Em cumprimento à nota ministerial, o chefe do Estado-Maior do Exército designou o ten. cel. Arthur Hesketh-Hall, major Alcebades Tamolá da Silva para ministrarem na Escola Técnica do Exército, conferências sobre "Organização do Exército" e "Tática Geral".

COMANDO DO 2.º BATALHÃO DE PONTONÉRIOS

PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO APROVADOS

O comandante da 1.ª Região Militar aprovou, ontem, os programas de instrução dos C.C.S. apresentados pelas seguintes unidades: 1.ª, 2.ª e 3.ª R. 1.ª e 3.ª B. C. 1.º R.A.M. 1.º G.O. 1.º G.A. Durso e 1.º B. A. A. Aerea; 1.º R.C. B. B. Engenharia.

MATRICULA DE OFICIAIS E ASPIRANTES DA RESERVA NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra decretou, ontem, o seguinte: Os oficiais e aspirantes a oficiais da Reserva, que se matricularem na Escola Técnica do Exército, não perderão seu posto ou graduação, não serão convocados nem nomeados aspirantes a oficial estagiário e permanecerão os vencimentos fixados no decreto-lei n.º 2.280, de 16 de abril último.

O COMPROMISSO A BANDEIRA NA VILA MILITAR

Realizada hoje, como o tempo permitiu, a cerimônia do compromisso a Bandeira dos conscriptos incorporados dos corpos de tropa subordinados à 1.ª Região Militar. Essa cerimônia será presidida pelo ministro da Guerra e contará com a presença das altas autoridades militares e representantes da imprensa, especialmente convidados. O início da cerimônia, que terá lugar na praça frontal ao Quartel General da Infantaria da Vila Militar, está marcado para às 10 horas.

No Rio o Prefeito de São Paulo

Passageiro do avião da Panair do Brasil, chegou ontem, às 14 horas, o prefeito da capital paulista, dr. Francisco Prestes Maia, que viajou acompanhado do seu oficial de gabinete.

HOJE!

das 18,55 às 19,10 na Radio Nacional - Rio e todas as 2as. 3as. 4as. 5as. e 6as.

Últimas Notícias Mundiais!

Diretamente da
United Press

Oferta de

SAL HEPATICA
O laxante efervescente ideal

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral, dr. Jorge Doudsworth — Olga Jordão, matr. 4951. Indeferido, visto como o laudo médico não justifica a licença de Nelson de Oliveira, matr. 32.724 — Indeferido, por inobservância das prescrições legais.

José Fernandes Filho, matr. 17.144 — Amador Ferreira dos Santos, matr. 33.164 — Gildo Lopes Martins, matr. 1.921 — Valdemar Machado, matr. 1.951 — Vicente de Rosso, matr. 1949 — Sebastião Dias Filho, matr. 780 — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4.

Despacho do chefe de Serviço — Arl Campelo Magalhães, matr. 14.625 — Arquivista por preterito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Arlides Mariano de Azevedo — Indeferido, nos termos do dec. 4304, de 1933. Eponina de Souza Leão — Indeferido.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, apresentando documento provante da idade, dentro de oito dias, os seguintes: Alcides Saldaña, matr. 2.174; Eduardo Cunha, matr. 11.664; Perceverando Pereira da Fonseca, matr. 31.681; Antonio Martinho, matr. 14.357.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Honorio Ferreira Velga, matr. 10.196; Emiliano Vicente da Costa, matr. 25.959.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Gerardo dos Reis, matrícula 28.411; Mario da Silva Couto, matr. 13.297 e Josuê de Oliveira Borges, matr. 13.822.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

COMPAREÇAM A ESTE GABINETE

Compareçam a este Gabinete, dentro de oito dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. 1713, de 28-10-39, os seguintes servidores: Benedito José Paiva, matr. 25.441; Flora Machado Teixeira, matr. 24.258 e Laura Goulart Vieira, matr. 17.324.

Um Resumo dos Cinco Jogos da Rodada de Domingo --- Belissima Vitoria do Madureira Sobre o Fluminense

A atração do jogo residiu na reentrée de Rodrigo que, sem dúvida, apareceu auspiciosamente.

Os oito filhos do Botafogo foram conquistados por: Heleno (5), Geraldo (2) e Pirica (1). Varetta, de penalti, fez o único tento do São Cristóvão.

Formaram-se seguintes "ale-rens":

- BOTAFOGO F. C. — Brandão
- Caieta e Borges — Páscua
- Rodrigo e Zarcé — Páscua
- Geraldo — Heleno — Genibim

S. CRISTÓVÃO — Oncinha — Hernández e Augusto — Araújo — des — Neco e Nestor — Roberto — Salim — Varetta — Valentim e — Curtis.

o "Boufira

No Rio

Los Americanos

LOS ARGENTINOS FUE- TEM

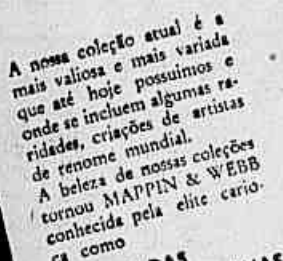


MARAVILHOSA...



...as jóias de
Mappin & Webb

Aos que sabem apreciar a beleza rara das jóias de alta perfeição, Mappin & Webb apresenta o convite para uma visita. V. S. está incluído neste número... Venha ainda hoje!



MAPPIN & WEBB

London — Paris — Buenos Aires — Nice — Biarritz — Johannesburg — Bombay

Aspecto da chegada da delegação argentina

Logo após serem recepcionados festivamente na "gare" de D Pedro II, os argentinos rumaram para o Palace Hotel, onde ficarão hospedados.

JOGARAO AMANHA

Hoje pela manhã, os campeões continentais de bola ao cesto visitarão o Fluminense e

CONTRA OS PEQUENOS CLUBES

a **Decisão do Conselho Supremo!**

Mantem-se Irredutível a Federação Metropolitana de Futebol Nas Exigências Formuladas Para a Filiação dos Gremios do Esporte Menor

**POR 4x3 TOMBOU VENCIDO
NO ESTADIO DO FUNDICAO
O TRICOLOR DO RIO COM
PRIDO**

O pedido dos grêmios amadoristas foi encaminhado pelo presidente Gastão Soares de Moura

**as Inscrições Para a
ca 'Presidente Vargas'**

Inscritos 35 concorrentes, dentre os quais 3 estrangeiros (2 argentinos e 1 uruguaio).

COMEÇAM A CHEGAR CONCORRENTES DE FORA

Hontem, começaram a chegar concorrentes de fora. Assim, o primeiro a chegar foi o Sr. Paulo

Valdemar, o nosso veterano dinamiteiro, foi o "scorer" em ambas as partidas, transformando em pontos inevitáveis, duas escapadas das chelas de virtuosidade da

Dr. Americo Caparica
Clínica Médico - Cirúrgica

Consul. R. Visconde do Rio
Branco, 31 — Tel. 22-2943
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin,
103-2.º — Tel. 22-7804

lo Bangú

Contra o voto do ur. Alexandre Barbosa da Fonseca o Conselho votou pela não aceitação do recurso, depois de prolonçados debates ficando firmada a jurisprudência, desse modo, a respeito da dualidade de interpretação existente entre a Constituição dos Estados

te no texto confuso dos Estados da entidade.

Joaquim Guimarães, Luiz Galvão, Enio Lenaz, Pedro Marinho, Fernando Loreti, votaram a favor da tese sustentada pelo presidente Gastão.

USAR NA MODA
OS CABELOS
quem os não quer

Impugnado o Recurso do Bangú

b) — deixar de marcar um toque penal de Moisés; e) mandar cobrar duas vezes um escanteio contra o Bangu'.

d) — permitir a cobrança da penalidade que resultou num dos toques do Hammingue, sem que a bola estivesse parada como determinam as regras do "association".

Então ainda o dr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangu' um toco do DIÁRIO CARIOCA, e outro do "Correio da Manhã", atestando os fla-

Contra o voto do ur. Alexan-
re Barbosa da Fonseca o Censei-
o votou pela não aceitação do
curso, depois de prolongados de-
tes ficando firmada jurisprudência
desse modo, a respeito da
validade de interpretação existien-
no texto confuso dos Estatui-
da cidade.

Joaquim Guimarães, Luiz Galo-
Enin Lencae, Pedro Mazolin e
rmando Loreti, votaram a fa-
z da tese sustentada pelo pre-
sidente Gastão.

JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

De Bahia de Todos os Santos
— Nacional — "Tibiti",
De São Francisco e etc.

VAPORES SAÍDOS
Para Buenos Aires e esc.
— Nacional "Vilgarem".
Para Iguaçu e esc. — Nacional
— "Itaipava".
Para S. Mateus — Nacional
— "União".
Para Montevideo e esc.

Para Nacional — "Ana" e esc. —
Para Rio Grande e esc. —
Nacional — "Cai" e esc. —
Para Santos — Panama
nho — "Switwood".
Para Aracaju e esc. —
Nacional — "Anibal Bene-
volo".
Para Antonina — Argen-
tino — "Rio Limas".

Movimento Marítimo

ESPERADOS

Nova York e esc., "Oso-
rio"

Porto Sul — "Laguna"

Porto do Sul — "Itapua"

Portos do Sul, "Alta- gá"	17
Portos do Norte, "Alta- gá"	17

gitalb'	17
Natal e esc., "Carloen"	17
Belem e esc., "D. P. e	
dro 1"	
Porto do Nort., "Ca-	
xius"	17
Arela, Branca e esc.,	
"Bocalina"	17
Buenos Aires e esc.,	
Culabá'	17
Aracaju' e esc., "Comte,	
Capela"	17
Nova Orleans e esc.,	
"Comte"	17
Nova York e esc., "Arg-	
entina"	17
Buenos Aires e esc.,	
"Urugual"	17
A SAIN	
Lourenço Marques, "Ja-	

Canavieiras • esc.
Araguá" .. 11

Serviço Aéreo
ESPÉRANÇAS
 Goiânia e São Paulo —
 Vianá

Conder	1
São Paulo — Vasp .. .	1

P. Caldas e São Paulo	1
— Panair	1
São Paulo — Vasp .. .	1
P. Alegre e Curitiba —	1
Cidade	1
Miami — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
P. Aires — Panair .. .	1
B. Caldas e B. Horizon-	1
te Panair	1

São Paulo — Vasp 1
São Paulo e P. Caldas

— Panair	1
São Paulo — Vasp	1
Miami — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
B. Aires — Panair	1
B. Horizonte e P. Cal-	
das — Panair	1
São Paulo e B. Aires—	
Condor	1
Curitiba e Florianópolis	
—Condor	1

NOTES ON CONTRIBUTORS

DAS PELO CONSE
OMERCIO EXTERIOR
Jorge de Abreu Schillinz. L
Ministerio da Agricultura
Alberto Ravaz (Serviço de Ec

Pinho — Manoel Enríque
Silva. Do Banco do Brasil

Dr. Associação Rural de Nova Iguaçu' — e da Cooperativa União das Associações de Agricultores de Iguaçu' — Sebastião Herculano de Matos.

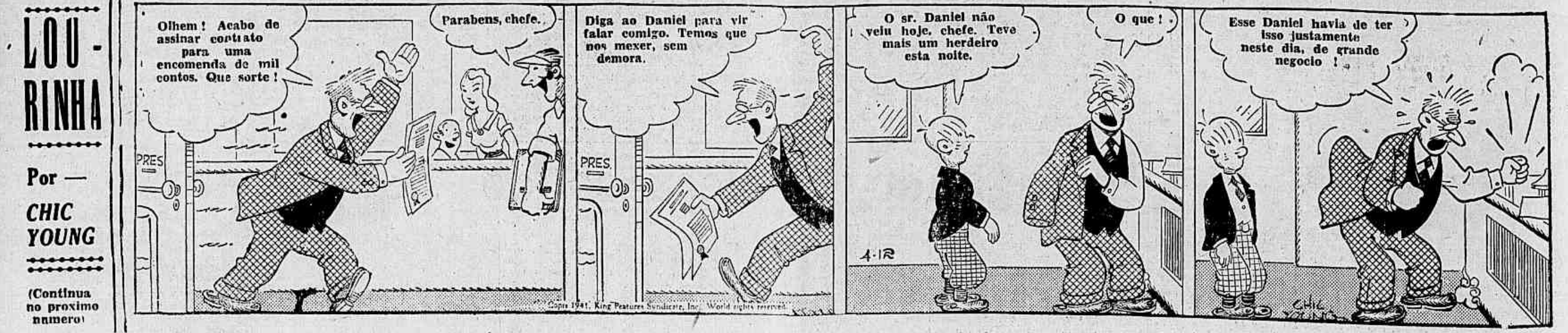
Da Cooperativa de Austin: José de Moura, Da Cooperativa

Edmundo de Castro Goiana
Do Sindicato dos Lavradores
do Distrito Federal

Passos, Moraes, Airlinton Pires, Francisco Xavier de Oliveira e Manoel Joaquim Perreira, membros do Sindicato dos Esportistas e do Sindicato dos Atletas profissionais da Cruz e Rio, José Rodrigues da Silva, José Carlos de Aguiar Bueno e Panteão Rinaldi, filiados.

A par de ter sido a comissão da crise citrocola amplamente debatida, os interessados fizeram entrega à Comissão de Trabalho do Conselho de Administração de documentos explicativos, os quais incidem sobre a situação, bem como as medidas que julgam necessárias à defesa do produto.

Por proposta do conselheiro Guilherme Weinschenck foi dada prioridade aos interessados o seguinte: a Comissão de Trabalho e a Comissão de Defesa do Produto realizaram reuniões para coletar esclarecimentos sobre a realidade da situação.



Com a Maxima Facilidade, Jaça Levantou o Classico 'Vieira Souto'

A Jaça acaba de registrar o seu terceiro sucesso consecutivo, ao levantar o classico "Vieira Souto", anteriormente disputado no Hipodromo Brasileiro.

A filha de Funchal que vinha de derrotar Maratula e Altona, no classico "Novo de Maio", voltou a se impor às manadas agudas, que desta feita procuraram de posições, pois Altona é que veio agora a secundar a pensãoista de Gonçalves.

Se naquilo seu primeiro compromisso classico Jaça não se empregou a fundo para ganhar, antes, então, obteve uma vitória absolutamente decisiva.

Valdemiro de Andrade dirigiu a pupila do Stud Ademar J. A. Fonseca com grande patricio cada dia mais se firma como um dos nossos mais completos profissionais.

O melhor "handicap" da tarde denominado Premio "Ministro Luiz A. Argana", em homenagem ao chanceler paraguaiense, em cuja honra foi realizada a corrida, provou o bom gosto do dono da casa, o Sr. Valdemiro de Andrade, ao fazer a aposta de 10 mil metros para atingir o disco. Atropelando fortemente na reta final, ele nas especialidades já estava com a vitória garantida.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Na penultima prova tomaram parte dezesseis animais nacionais de quatro anos. Depois de um prelúdio altamente movimentado, o vencedor chegou ao final, coube o triunfo aos cavalos Aplice e Albarra, que empataram a primeira colocação.

Mississippi Venceu O Handicap 'Luiz A. Argana'

A Comissão de Corridas, porém, desclassificou Zoroastro e Voltair e aclama vitoriosa a dupla Barnum-Zoroastro.

5ª CARREIRA

Premio "Ihu" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descargas para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.000 e 500.

Nº 1000000, masc., castanho, 6 anos, Argentina, Lato e Nerita, do gr. Aires F. Barroso Junior, 55 ks., S. Godoy.

Rafael, 50 ks., J. Santos, 2º.

Plumazo, 48 ks., D. Feijó, 3º.

Grassano, 45 ks., O. Fern., 4º.

Solterona, 55 ks., R. Ben., 5º.

Afago, 58 ks., J. Zuniga, 6º.

Domino, 57 ks., J. O. Silva, 7º.

Vesuvio, 51 ks., H. Soares, 8º.

Lilite, 51 ks., H. Molina, 9º.

Bonaldi, 58 ks., O. Serra, 10º.

Ganho por cabeça, do 2º ao 10º.

Rafael, 150.000 em 1º; dupla (14) 52.000; placês: Nicodem, 33.000; Lilite, 23.000; Plumazo, 33.000.

Tempo: 102 1/5.

Total das apostas: 63.430\$.

Importador: A. Fruleira.

Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Plumazo . . . 267 99.000

(2) Afago . . . 605 41.000

(3) Domino . . . 907 29.000

(4) Nicodem . . . 177 150.000

(5) Solterona . . . 217 123.000

(6) Lilite . . . 70 55.000

(7) Vesuvio . . . 312 85.000

(8) Kilya . . . 481 50.000

(9) Bonaldi . . . 143 187.000

(10) Uruganga . . . 204 130.000

Total . . . 3333

Plumazo, Lilite e Uruganga, percorridos que foram os metros iniciais, estabeleceram luta pela obtenção da vanguarda, que coube finalmente a Uruganga, estando Solterona, Domino e Nicodem nos postos imediatos. A ordem dos pontos manteve-se inalterada até ao meio da grande curva, quando Plumazo passou por Lilite, indo ao encargo de Uruganga, que foi batido nas gerais. Nesse ponto, Nicodem, que já vinha avançando, desatou muito tojeio e ainda chegou a tempo de ganhar com firmeza, pela diferença de um corpo sobre Kilya, que desalojou Plumazo no último gallo, deixando-o a cabeça Uruganga, um bom quarto, precedendo a seia concorrentes que não impressionaram muito.

6ª CARREIRA

Premio "Luiz A. Argana" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.200 metros — Premios: 15.000, 3.000 e 1.500.

MISSISSIPPI, masc., tordilho, cinco anos, Uruguai, Stayer e Maratula, 54 quilos, L. Benitez, 1º.

Haul, 55 quilos, J. O. Silva, 2º.

David, 48 quilos, O. Coutinho, 3º.

Alfieri, 55 quilos, W. Andrade, 4º.

Drade, 55 quilos, W. Andrade, 5º.

Taité, 58 quilos, G. Costa, 6º.

Não correu Poultou.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 6º.

Rafael, 52.000 em 1º; dupla (14) 33.000; placês: Mississippi, 16.000; Haul, 23.000.

Tempo: 126 1/5.

Total das apostas: 88.000\$.

Importador: O. Gomes Camila.

Tratador: Osvaldo Feljo.

RATEIOS EVENTUAIS

1— Alfieri . . . 2290 15.000

2— Haul . . . 424 33.000

3— Taité . . . 397 91.000

4— Poultou, não

5— Mississippi . . . 1031 33.000

6— David . . . 388 93.000

Total . . . 454

12 . . . 756 42.000

13 . . . 424 33.000

14 . . . 1031 33.000

15 . . . 388 93.000

16 . . . 424 33.000

17 . . . 388 93.000

18 . . . 424 33.000

19 . . . 388 93.000

20 . . . 424 33.000

21 . . . 388 93.000

22 . . . 424 33.000

23 . . . 388 93.000

24 . . . 424 33.000

25 . . . 388 93.000

26 . . . 424 33.000

27 . . . 388 93.000

28 . . . 424 33.000

29 . . . 388 93.000

30 . . . 424 33.000

7ª CARREIRA

Premio "Vila Rica" — Animais nacionais de 4 anos — Pesos da tabela, com descargas e sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

APRICOSE, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Sin Rumbó e Oceandio, do sr. L. Paula Machado, 54 quilos, J. Zuniga, 1º.

ROSEBRANCA, 53 quilos, R. Urubina, 2º.

Tafetá, 55 quilos, A. Araújo, 3º.

Quinzinho, 55 quilos, O. Serpa, 4º.

Brava, 54 quilos, L. Mezzarosa, 5º.

Opafra, 53 quilos, J. O. Silva, 6º.

Can Can, 53 quilos, O. Fernandes, 7º.

Boreal, 55 quilos, E. Silva, 8º.

Rosabranca, 53 quilos, R. Urubina, 9º.

Cachaca, 53 quilos, C. Pereira, 10º.

Aliguri, 53 quilos, D. Ferreira, 11º.

Não correu Quintal.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 10º.

Rafael, 150.000 em 1º; dupla (14) 22.000; placês: Bontita, 18.000; Brava, 11.000; 55.000; Maratula, 23.000.

Tempo: 77 1/5.

Total das apostas: 79.650\$.

Importador: L. Paula Machado.

Tratador: F. N. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Opafra . . . 167 17.000

(2) Brava . . . 224 11.000

(3) Can Can . . . 123 23.000

(4) Apricose . . . 73 40.000

(5) Aliguri . . . 133 11.000

(6) Bontita . . . 162 18.000

(7) Rosabranca . . . 31 950.000

(8) Quinzinho . . . 204 14.000

(9) Tafetá . . . 332 7.000

(10) Opafra . . . 176 17.000

(11) Quinzinho . . . 224 13.000

Total . . . 5655

Em seguida a uma partida anulada por ter ficado parada a Jaça Brava, o "starter" deu o sinal de partida em excelente ocasião.

Após alguns momentos os indecisos, Opafra surgiu na ponta, mas duzentos metros após deixou passar a Aliguri, enquanto Tafetá progredia rapidamente e no final da grande curva esteve na vanguarda, mas, desgastando ao iniciar a reta, perdeu a vanguarda para Bontita, que se escurando junto a cerca interna apareceu no topo pontando o grande meio-lóide.

Dai até o disco, a filha de Trindade fugiu varios corpos e facilmente atingiu o disco em primeiro lugar.

8ª CARREIRA

Premio Classico "Vieira Souto" — Equas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descargas e sobrecarga — 1.500 metros — Premios: 20.000, 4.000, 2.000 e 1.000.

JACA, masc., castanho, três anos, R. de Janeiro, Franchal e Amora, do sr. J. A. Ponceca, 52 quilos, W. Andrade, 1º.

Altona, 55 quilos, J. Zuniga,

Dez Mil Casas Destruidas Por Violento Ciclone

Cento e Oito Mortos

Foram a Pique Mais de 100 Embarcações

MADRAS, INDIA, 16 (Reuter) — Cento e oito mortos foram causados pelo desmoronamento de casas e quedas de árvores, no recente ciclone e inundação que devastou o distrito de Malabar, na costa oriental da Índia, sendo destruídas dez mil casas.

Os agricultores foram os que mais sofreram, pois a maioria dos arrozais foi completamente destruídos pela enchente, enquanto que as plantações de cocos e de palmeiras "areca", principal sustento das populações indígenas, sofreram grandes estragos.

Perda de cem embarcações costeiras e barcos de menores dimensões, que faziam o tráfego marítimo entre as cidades do litoral, foram a pique em meio das ondas revoltas, levando em seus bojos valiosas cargas.

Em diversos pontos do distrito, as pontes ferroviárias foram arrancadas pela inundação, interrompendo, assim, as comunicações. Ha milhares de desabrigados, sendo que o trabalho de ajuda aos necessitados está em pleno andamento.



EM BENEFÍCIO DAS CRIANÇAS POBRES DO RIO — Ilona Massey, a fascinante estrela de "Balalaika", não oculta o seu entusiasmo em conhecer o Brasil. Telegramas lidos de Hollywood afirmam o grande interesse da famosa estrela em conhecer algumas palavras de português, tendo, para isso, juntado duas vezes em companhia de Carmen Miranda, Ilona já diz com razoável pronúncia o nosso familiar "muito obrigado" e se dirige aos sul-americanos da seguinte maneira: "Como vai você?". Ilona Massey deverá embarcar no próximo dia 20, em Nova York, devendo estrair, no Rio, em uma tessa patrocinada pela senhora Darcy Vargas, em benefício das crianças pobres do Rio. É de Ilona Massey a fotografia que estampamos acima.

Jogou-se do Auto Em Movimento

A BALUARINA RECEBEU VARIOS FERIMENTOS — A bailarina Laura Alves, de 22 anos de idade e moradora na rua Conde de Lage n. 33, via Java, na madrugada de domingo, no carro de praça n. 10.497 em companhia do advogado Samuel de Gama Costa, residente na rua Dois de Dezembro n. 113, quando, na esquina da Avenida Augusto Severo com a rua Teixeira de Freitas, atirou-se ao solo.

O motorista e o passageiro foram detidos, bem como Laura, e conduzidos a delegacia do 5.º distrito, onde tudo se esclareceu.

A bailarina declarou que, por várias vezes, tentara sair do carro, sem que Samuel a deixasse. Ao atingir o veículo aquele local, antes que o advogado a pudesse impedir, abriu a porta do auto e se atirara.

Laura recebeu contusões generalizadas e teve o socorro da Assistência.

Para Maior Aproximação Intelectual Entre os Povos Americanos

Chegou ao Rio o Representante da Editora Norte - Americana Que Vai Traduzir e Editar os Melhores Livros Brasileiros

Desempenhando-se de uma missão que trará os mais proveitosos resultados em benefício do intercâmbio cultural entre o grande povo norte-americano e os seus irmãos latino-



americanos, encontra-se entre nós, desde ontem, tendo chegado de São Paulo, pelo avião da Pan American Airways, o sr. Theodore Purdy Jr., representante da MacMillan Company, a conhecida empresa editora yankee uma das maiores do mundo.

A missão que traz o sr. Theo-

Assassinou a Esposa Com Certa Punhalada no Coração

O CRIMINOSO FOI PRESO, EM FLAGRANTE,

Brutal drama de sangue ocorreu ontem, em frente ao número 850 da rua Cesário, de Melo, em Campo Grande.

O operário Americo de Oliveira, encontrando-se ali, com sua esposa Maria de Castro, de quem já se achava separado há cerca

de três meses, assassinou-a com uma certa punhalada no coração.

DESEIJA A RECONCILIAÇÃO — Americo de Oliveira casara-se, há três anos, com Maria Castro de Oliveira, com 10 anos de idade, residente na rua Bernardo de Vasconcelos número 111, em Realengo.

Nos primeiros tempos, o casal viveu feliz, um verdadeiro mar de rosas.

Depois, por questões de ciúmes, separaram-se, tudo Maria de Oliveira residir com sua filha de nome Zilda, na rua Bernardo de Vasconcelos, 111.

Passaram-se os meses, Americo começou a sentir saudades da companhia e, não resistindo a situação de abandono em que vivia, passou a procurá-la por toda parte, afim de obter-lhe a reconciliação.

O CRIME — Encontrando-se, finalmente, com a esposa, naquela rua de Campo Grande, Americo interpelou-a. Entre ambos estabeleceu-se violenta discussão, em meio da qual Americo sacou de um punhal e, com ele, desfechou certo golpe no coração de Maria, que caiu por terra, morrendo instantaneamente.

PRESO EM FLAGRANTE — O criminoso foi preso em flagrante por populares que tinham presenciado a barbárie e, conduzido à delegacia do 28.º distrito e ali apresentado ao comissário Petronio.

CONFESSOU O DELITO — Na delegacia distrital, Americo de Oliveira, que conta 28 anos de idade e reside na rua Visaria número 16, em Campo Grande, não negou a autoria do crime, admitindo que fora levado ao seu gesto de extremo desespero, pelo ciúme, uma vez que não podia conformar-se com a separação.

A DIRETORIA DO FLAMENGO, POR UNANIMIDADE, DISPENSOU SANTAMARIA

"VOTO PELA DISPENSA PARA SALVAGUARDAR O PATRIMÔNIO MORAL DO CLUBE" — DECLARA O COMTE. AMARAL PEIXOTO

Esteve reunida, ontem, à noite, a diretoria do C. R. Flamengo, para discutir os assuntos tratados na pauta de resoluções, constou a discussão do caso Santamaria.

A atitude que o fogalor platino vem tomando, ultimamente, provocou uma revolta de tal ordem que a diretoria reunida, sem discussão demorada, resolveu dar-lhe liberdade imediata.

Não houve um voto discordante e o comandante Amarel Peixoto, vice-presidente do eremio rubro-negro quando proferiu seu rápido voto chegou a declarar "que vo-

Violenta Colisão de Veículos na Estrada Rio-Petropolis

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Cerca das 19 horas de ontem, verificou-se violenta colisão de veículos na Estrada Rio-Petropolis. Por verdadeiro milagre não se registou nenhuma morte, embora quatro pessoas recebessem graves ferimentos.

Segundo conseguimos apurar de pessoas que se encontravam, no momento, nas proximidades do local onde se verificou o desastre o fato se deu por origem a negligência de um dos motoristas, que viajava com o farol do seu carro apagado.

COMO SE DEU O CHOQUE — Desceu à Estrada Rio-Petropolis, o auto caminhão n.º 10.633, dirigido pelo motorista Hermenegildo de Souza, de 41 anos de idade, brasileiro, casado, residente à rua Ferreira Franco n.º 46. Ao chegar nas proximidades da estação de Vigário Geral, aquele motorista foi surpreendido por um outro caminhão que trafegava em sentido contrário com os faróis apagados, não obstante trazer uma marcha regular.

Num esforço supremo, pois a distância que separava os dois caminhões era apenas de poucos metros, o motorista do 10.633, tentou ainda desviar o seu veículo. Mas já era tarde...

QUATRO FERIDOS — Os caminhões chocaram-se, então, violentamente, indo cair ao longo da estrada, resultando saírem feridos o motorista Hermenegildo de Souza, o seu ajudante Avelino Ferreira Barcos, de 32 anos de idade, casado, morador à rua Ferreira Ramos n.º 147, Antonio Ormenindo de Souza, de 19 anos, aprendiz de motorista, brasileiro, domiciliado à rua Pereira Franco n.º 46, e o menor Nelson, filho de Antonio Cunha Junior, de 13 anos, residente à estrada Aduna, sem número.

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS — Diversas pessoas que se achavam nas proximidades, atraídas pela violência do choque, foram até o local e providenciaram, para os feridos, duas



O professor Fróis da Fonseca, falando ao nosso redator

'A Cidade Universitaria é o Anseio do Brasil Que Estuda'

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" SOBRE AS PRECARIAS INSTALAÇÕES DAS NOSSAS ESCOLAS SUPERIORES O PROF. FRÓIS DA FONSECA

As Obras da Faculdade de Medicina Não Implicam no Abandono da Idéia da Construção da Gigantesca Obra

Têm despertado grande interesse as reportagens que o DIÁRIO CARIOCA vem fazendo em torno das atuais instalações dos nossos estabelecimentos de ensino.

Sobre o palpitante assunto

ambulâncias. As vítimas foram, então, conduzidas, ao Hospital Getúlio Vargas, onde receberam os primeiros socorros.

INTERNADO NA CASA DE SAUDE S. JORGE — Avelino, cujo estado inspirava cuidados, depois de convenientemente medicado na quele Hospital, foi removido para a Casa de Saude São Jorge.

Já se externaram diretores de diversas Escolas Superiores, sendo unânimes em realçar a necessidade da construção da "Cidade Universitaria", como solução racional e definitiva para o importante problema.

Encerrando a série de entrevistas, fala hoje ao DIÁRIO CARIOCA, o professor Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina.

O ilustre catedrático, atendendo-nos, assim se manifestou:

— "Ao contrário do que têm propagado pessoas mal informadas, as grandes obras que se vão fazer e que a Faculdade de Medicina agradece a benemerência do Governo, de modo algum traduzem aban-

dono dos gigantescos planos da "Cidade Universitaria".

Obedecem elas à orientação geral do presidente Vargas que expressamente, acenou serem questões distintas a "Cidade Universitaria" e as necessidades prementes do Ensino Superior.

Não se perde o capital investido na ampliação e melhoramentos de um grande edifício nacional, sempre utilizável e em zona de rápida valorização.

A demora na execução dos melhoramentos projetados, originou-se de ter o eminente Reitor da Universidade optado em sentido contrário, supondo imediata a construção da "Cidade".

Em verdade, o problema desta, pela sua mesma grandiosidade, não comporta solução precipitada e aventureira. Bem concebida, com o regime de educação integral, poderá ser fator preponderante na formação de uma "elite" cultural e cívica, capaz de elevar a Pátria aos mais altos destinos.

Os estudos continuam porem sob a direção imediata do ilustre titular da pasta da Educação e Saude e serão dentro de breves dias, oferecidos à apreciação do Conselho Universitário. Do seu alto espírito, prudente e refletido, todos esperamos solução final que corresponda plenamente aos anseios do Brasil que estuda.

Dr. Joaquim Gomes Leite de Carvalho

AS MISSAS DE 7. DIA REZADAS ONTEM NA IGREJA DO CARMO



Flagrante tomado durante a cerimonia religiosa

Realizaram-se ontem, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, as missas que, por eterno repouso do dr. Joaquim Gomes Leite de Carvalho, diretor-tutor do DIÁRIO CARIOCA, foram mandadas rezar pela sua família e pela administração, redação, revisão, oficina e expedição deste jornal.

O templo achava-se repleto, vindo-se além de pessoas de destaque social, amigos, parentes e admiradores do saudoso médico, inúmeras famílias.

Entre os que compareceram a piedosa cerimonia cristã, conseguimos anotar os seguintes:

Edmundo Luz Pinto, Justo de Moraes, Fernando Magalhães, Herbert Moses, Augusto Frede-

rico Schmidt, Alberto Burt de Figueiredo, dr. Eugenio Borges, dr. Raul Fernandes, Lengruber Filho, Alfredo Mala, Josino de Medeiros, João Mangabeira, Leopoldo Bulhões Filho, João Cleophas, Edgar Teixeira Leite, Nelson Paixão, Eurico Teixeira Leite, dr. Thales Cesar, dr. Mauricio de Oliveira, Gerardo Melo Matos, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Reinaldo Barreto Pinto, dr. Neto Campello, Bruno Menezes, dr. Petrarca de Mota, Vicente Perrotta, desembargador Barreto Dantas, dr. Floriano Pinto da Cruz e muitos outros.

O DIÁRIO CARIOCA compadeceu pelos seus auxiliares abaixo:

Marcial Dias Pequeno, Antonio Bento de Araújo Lima, Antonio Teixeira Boavista, Americo Palha, Afonso M. Teixeira Leite, dr. Egas de Mendonça, Brandão Junior, Candido de Campos, José Roberto Macedo Soares, José Augusto Macedo Soares, Raul do Amaral Peixoto, F. J. Teixeira Leite, Mario Cordeiro, Danton Jobim, Maximo Ferreira J. B. Martins Guimarães, Roberto Pompeu de Souza Brasil, Silvestre Maia, Gilberto Moraes, José Tavares de Lira, Osmar Pessoa de Melo, Antonio Barnabé Campos, Gabriel Vieira, Antonio Bertrão, Peixoto do Vale, Antonio Lins e J. Teixeira de Carvalho.

O Ministro da Educação Felicita o Diretor do "Suplemento Juvenil" Pela Publicação do Livro "Raposo Tavares Para Crianças"

Do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu o diretor do Suplemento Juvenil, Milton e O. Lohmann o seguinte telegrama a propósito do livro "Raposo Tavares para Crianças": "Acusando o recebimento do exemplar da biografia de 'Raposo Tavares', agradeço-lhe a gentileza da oferta e mando-lhe felicitações pela acertada iniciativa de pôr ao alcance das crianças brasileiras, de maneira atraente, a vida e o exemplo das grandes figuras da nacionalidade. Saudações atenciosas. — Gustavo Capanema — ministro da Educação e Saúde."